

# APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

5<sup>o</sup> ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA  
2021

Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador

**João Doria**

Vice-Governador

**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação

**Rossieli Soares da Silva**

Secretário Executivo

**Haroldo Corrêa Rocha**

Chefe de Gabinete

**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

**Nourival Pantano Junior**

Nome da Escola:

Nome do Estudante:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021

Aluno/Turma:

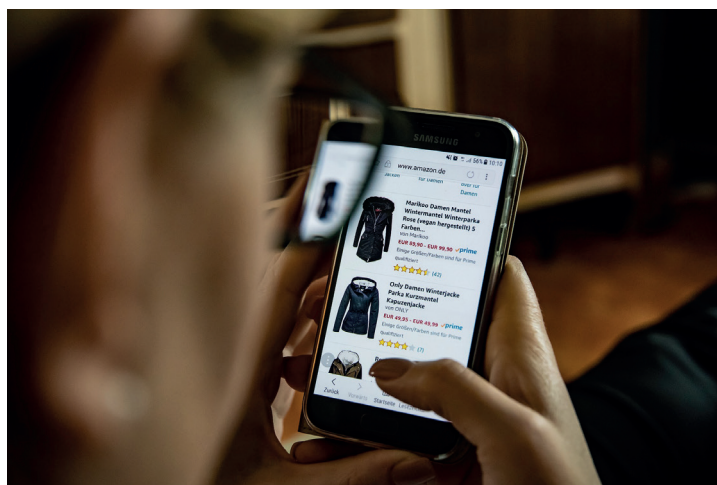
# SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – FATO E OPINIÃO: LENDO E COMENTANDO TEXTOS JORNALÍSTICOS DIGITAIS

## AULAS 1 E 2 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E EXPLORANDO JORNAIS DIGITAIS

### O que vamos aprender?

Na primeira aula do projeto, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará. Além disso, você irá explorar jornais digitais com seus colegas, para perceber quais textos circulam nesse campo e como as pessoas se relacionam com o que leem.

1. Em 2020, em razão da pandemia causada pela Covid-19, ficamos ainda mais tempo *on-line*. Realizar tarefas do dia a dia pela internet já era uma tendência, mas durante esse período tornou-se uma necessidade. Quase tudo passou a ser feito através da *internet*: comprar remédios e alimentos, receber atendimento médico, assistir às aulas... Além disso, o jeito de nos mantermos informados também mudou: passamos a ler cada vez mais jornais ou portais de notícias digitais.



Créditos: Pixabay.

### RODA DE CONVERSA – Comente oralmente com seus colegas.

- a. O que mudou na sua rotina durante o período de quarentena?
- b. Por que você acha que as pessoas passaram a ler mais notícias em jornais digitais?
- c. Você acompanha algum portal ou jornal digital? Qual?
- d. Sobre qual assunto você gosta mais de ler notícias?
- e. Você costuma comentá-las?

2. Quando o jornal digital surgiu, ele era uma cópia do jornal impresso; porém, com o tempo e a evolução das mídias, o jornal digital adquiriu características próprias, além daquelas contidas no jornal impresso.

### JORNAL *ON-LINE*

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Jornal *on-line*** é a versão *on-line* de um **jornal**, ou uma publicação independente (...). Ir para o meio *on-line* cria mais oportunidades para que publicações possam competir com o **jornalismo** na apresentação de **notícias** de última hora, de forma mais oportuna.

A credibilidade e o reconhecimento de uma marca forte de jornais bem estabelecidos e as estreitas relações que têm com os anunciantes também são vistos por muitos na indústria de comunicação como fatores de fortalecimento de suas chances de sobrevivência.<sup>[1]</sup> O movimento longe do processo de impressão também pode ajudar a diminuir os custos.

Os jornais *on-line* são muito parecidos com os jornais impressos e têm os mesmos limites legais, tais como leis sobre **difamação**, **privacidade** e **direitos autorais** (...)



Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal\\_on-line](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_on-line)  
Acesso em: 26 out. 2020.

A partir do verbete que você leu sobre **Jornal *on-line*** e das reflexões que fizeram na atividade 1, responda:

a. O que é um jornal *on-line*?

---



---



---

b. Cite uma vantagem de acompanhar algum jornal *on-line*.

---



---



---

c. Por que o jornal *on-line* é semelhante ao jornal impresso?

---



---



---



3. Vamos elencar coletivamente alguns jornais que vocês conhecem:

JORNAL IMPRESSO	JORNAL ON-LINE/ DIGITAL

4. Agora, você e seus colegas visitarão a sala de informática da escola ou seu(sua) professor(a) projetará na sala alguns jornais on-line para que vocês possam explorar, juntos, alguns dos jornais que vocês citaram na atividade anterior.

5. Depois de terem visitado os sites, completem a tabela abaixo, comparando jornais impressos e digitais, a partir do que sabemos até agora:

	JORNAIS IMPRESSOS	JORNAIS DIGITAIS
Quais são os tipos de textos publicados?		
Como ter acesso ao jornal?		
Quais leis devem ser seguidas?		
Como estão organizados?		
Quem pode ler?		
Como o leitor pode enviar comentários sobre a notícia?		

## AULA 3 – LENDO UMA NOTÍCIA COLABORATIVAMENTE

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá pensar sobre a função dos jornais e realizará a leitura, em colaboração com seus colegas e professor(a), de uma notícia sobre uma exposição construída a partir do lixo encontrado nas praias do arquipélago de Fernando de Noronha.



Créditos: Pixabay.

**1.** Na aula anterior, vimos que no jornal *on-line*, assim como no jornal impresso, encontramos diversos textos: notícias, reportagens, infográficos, entrevistas... Apesar de serem de gêneros diferentes, eles têm a mesma função. Você saberia dizer por que as pessoas leem jornal?

---

---

---

**2.** Você acredita que nos jornais encontramos fatos ou opiniões? Por quê?

---

---

---

---

3. Antes de ler a notícia na íntegra, vamos ver uma foto do arquipélago de Fernando de Noronha, analisar o título e o **olho** da notícia.



Créditos: Pixabay  
<https://pixabay.com/pt/photos/fernando-de-noronha-mar-ilha-2581811/>

## FERNANDO DE NORONHA INAUGURA EXPOSIÇÃO COM LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar.

Quais informações você acha que serão trazidas nesta notícia?

---

---

---

---

---

---

4. Agora leia, em parceria com seus colegas, a notícia sobre a exposição criada a partir do lixo encontrado nas praias. Converse com seus colegas e com o(a) professor(a).

## FERNANDO DE NORONHA INAUGURA EXPOSIÇÃO COM LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar

Brasil, 22 de setembro de 2020

Em homenagem ao Dia Mundial de Limpeza de Praias, que acontece sempre em setembro (o dia pode variar), a Administração de Fernando de Noronha lançou uma mostra que exibe parte do lixo retirado do mar. A Exposição Coleção Didática de Lixo Marinho foi inaugurada em 18 de setembro e ficará permanentemente na ilha.

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar, que vão desde embalagens e pedaços de vidro até sapatos. A ideia do projeto é conscientizar as pessoas sobre a importância de descartar o lixo corretamente, para que ele não vá parar nesses lugares.

Para montar a exposição, a equipe recolheu os objetos entre maio e agosto. Após serem recolhidos, os materiais passaram por um processo em que foram separados de acordo com o local onde foram encontrados e pelo tipo de lixo. Parte do que foi encontrado, entretanto, não irá para a exposição, e sim para a realização de pesquisas sobre lixo marinho.

A Exposição Coleção Didática de Lixo Marinho fica no Memorial Noronhense, é gratuita e continuará recebendo novos itens conforme forem encontrados na ilha.



Fonte: Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado nas praias. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/fernando-de-noronha-inaugura-mostra-com-lixo-encontrado-nas-praias/>. Acesso em: 26 out.2020.

## AULA 4 – ANALISANDO E COMENTANDO A NOTÍCIA LIDA

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você voltará à notícia lida na aula passada e analisará uma parte importante desse tipo de texto, aquela em que você encontra as principais informações sobre o assunto abordado.

1. Na aula anterior, lemos a notícia *Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado na praia*.

Retome a notícia, localize as informações sobre o fato ocorrido e complete a tabela.

QUADRO SÍNTESE DA NOTÍCIA	
Quem?	
O quê?	
Onde?	
Quando?	
Por quê?	

2. Use uma caneta marca-texto para indicar em qual parte da notícia encontramos as informações usadas para completar a tabela.

- a. O que você e seus colegas puderam perceber?

---



---



---



---

### RELEMBRANDO...

O primeiro parágrafo da notícia é conhecido como lide.

O lide ou **lead** de uma notícia apresenta o resumo dos fatos noticiados. Na língua inglesa, a palavra lead significa “conduzir”. O lide aparece no primeiro parágrafo e conduz o leitor pelos principais elementos do acontecimento, deixando o convite para que o leitor dê continuidade à leitura, ampliando seu conhecimento sobre o mesmo.

3. Quais informações aparecem no restante da notícia?

---



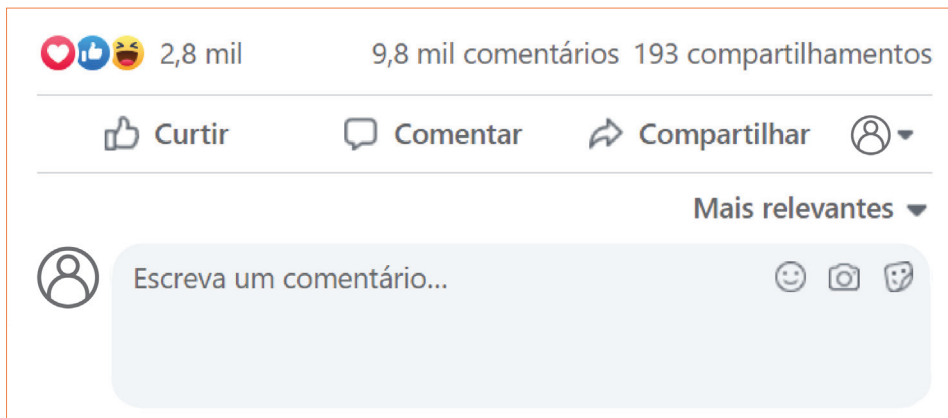
---



---

4. Quando lemos uma notícia, é comum termos vontade de dar nossa opinião sobre ela, não é mesmo? Pensando na notícia que vocês leram na aula passada, comente por escrito sua opinião sobre o assunto, considerando as questões:

- Você acha que a exposição seja importante? Por quê?
- O que você acredita que as pessoas possam aprender sobre o assunto?
- O que achou da iniciativa de criar uma exposição a partir dos lixos deixados na praia?



Compartilhe o seu comentário com a turma.

## AULA 5 – ANALISANDO COMENTÁRIOS SOBRE A NOTÍCIA LIDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá alguns comentários feitos a partir da leitura da notícia *Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado na praia*.

1. Na aula anterior, estudamos e comentamos a notícia por escrito. Agora vamos ler comentários publicados sobre a mesma notícia e analisar o conteúdo de cada um deles.

**José Luís Dalcon**

Eu vi as fotos da exposição, contudo não me pareceu que os resíduos foram deixados por turistas. Como deve ser o sistema de coleta de lixo de Fernando de Noronha? Acho que deveriam investir no sistema de coleta em vez de gastar tempo e dinheiro com exposição de lixo.

👍 10 | ← Responder | Respostas (5) ▾

**Mônica Silva**

Nossa, é inacreditável que um dos lugares mais lindos do Brasil esteja sendo tratado dessa forma! Deveriam proibir o turismo para que isso não aconteça mais.

👍 15 | ← Responder | Respostas (20) ▾

**Luciane Araújo**

Além disso, vi um documentário que os plânctons, alimentos primários da cadeia alimentar oceânica, estão cheios de partículas de plástico. Isso significa que muitos animais aquáticos estão comendo plástico!

👍 7 | ← Responder | Respostas (0) ▾

Adaptados de comentários reais, produzidos para fins didáticos.

Como podemos ver, temos diferentes opiniões sobre uma mesma notícia.

**2.** Analisando o conteúdo de cada um dos comentários, complete a tabela:

	TRAZ UM FATO E/OU UMA OPINIÃO?	QUAL É A OPINIÃO?	O QUE DEFENDE?
José Luís Dalcon			
Mônica Silva			
Luciane Araújo			

**3.** Qual comentário você achou mais relevante? Por quê?

---



---



---

4. Quando comentamos notícias ou reportagens, oralmente ou por escrito, é comum usarmos diferentes **conjunções** para estabelecer articulações entre os textos.

#### RELEMBRANDO...

As **conjunções** são palavras que têm a função de reunir ou relacionar duas orações.

Exemplos:

Eu iria ao restaurante, **mas** estou doente.

A professora ficou chateada **porque** ele quebrou o estojo dela.

- Vamos reler os comentários, pensando nas conjunções destacadas em amarelo.
- Relacione cada conjunção ao que ela indica:

Oposição: \_\_\_\_\_

Adição: \_\_\_\_\_

Finalidade: \_\_\_\_\_

## AULA 6 – LENDO E COMENTANDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá em colaboração com seus colegas e professor(a) uma reportagem sobre como o Halloween ofusca o folclore nacional.

- Atualmente, no Brasil é muito comum encontrarmos crianças fantasiadas comemorando o Dia das Bruxas passando de casa em casa para pedir doces. Entretanto, você já parou para pensar por que comemoramos o Halloween no Brasil?

---

---

---

---

---



2. Antes de fazer a leitura, vamos relembrar as características do gênero reportagem.

### RELEMBRANDO...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de investigar um determinado assunto. Além de informar o leitor, a reportagem ajuda a formar uma opinião sobre o assunto tratado. Por esse motivo, nela pode haver ponto de vista tanto do jornalista como de pessoas entrevistadas, além de gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem aquela argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo(a) autor(a). Seu título apresenta letras maiores e muitas vezes com cores diferentes do corpo do texto. Também pode conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que ele possa ler e refletir sobre o assunto.

3. Agora, leia em parceria com seus colegas a reportagem sobre a celebração do Halloween e o folclore brasileiro. Durante a leitura, sublinhe as opiniões contidas no texto.

### NO BRASIL, HALLOWEEN OFUSCA FOLCLORE BRASILEIRO

**Essa inversão cultural faz com que não lembremos que o dia 31 de outubro, no Brasil, é dedicado a um personagem genuíno do folclore nacional: o Saci-Pererê, que permanece parcialmente esquecido do nosso imaginário.**

18/9/2020 – Por Bruno Militão

Anualmente, comemora-se o Halloween no dia 31 de outubro. “Gostosuras ou travessuras?”, perguntam as crianças ao saírem fantasiadas pedindo doces de casa em casa. A festa, normalmente celebrada em países do mundo anglófono – falante da língua inglesa –, foi importada para a cultura brasileira.

A intensa influência, especialmente norte-americana, fez com que o Dia das Bruxas, como ficou conhecido por aqui, fosse celebrado como mais uma comemoração no calendário nacional. Personagens como vampiros e bruxas, que não fazem parte da nossa cultura, foram incorporados às festividades brasileiras, apesar das importantes lendas da cultura nacional que poderiam ser celebradas, como o Saci-Pererê, menino negro de uma perna só que usa uma carapuça vermelha e fuma cachimbo. Mas o que muita gente não sabe é que, de fato, esse personagem também é comemorado no dia 31 de outubro, data que foi oficializada em 2004 no Estado de São Paulo e, em 2010, em todo o País.

Para entender por que a celebração Halloween tornou-se tão comum no Brasil, apesar da presença de figuras emblemáticas no folclore brasileiro e que fazem parte do imaginário nacional, é preciso antes saber de onde vem a cultura de celebrar essa data e de que formas ela chega até nós.

## ORIGENS DAS FESTIVIDADES

Normalmente, quando pensamos em Halloween, ou Dia das Bruxas, imagens como fantasias, doces e abóboras esculpidas com rostos medonhos vêm à nossa cabeça. Mas não foi sempre assim, como explica Ana Carolina Chiovatto, doutoranda em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Segundo ela, as origens das celebrações baseiam-se na sobreposição de diversas culturas, com a presença de festividades e rituais de diversos povos que aconteciam no mesmo período. (...)

Ana esclarece, por fim, que hoje o 31 de outubro possui dois lados: um das religiões neopagãs, que buscam reavivar o sentido do Samhain; e o outro, do festival relido pelo cristianismo, que vai se converter na festa infantil das “gostosuras ou travessuras”, tão comum nos Estados Unidos, com a qual temos contato e, aos poucos, vamos incorporando.

## A CHEGADA DO HALLOWEEN AO BRASIL

A população brasileira teve contato com o Halloween, como é celebrado nos dias atuais, por meio de filmes, séries de TV e outros produtos culturais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos. Mas por que os brasileiros decidem celebrar a data da mesma forma como nos EUA? A população brasileira teve contato com o Halloween, como é celebrado nos dias atuais, por meio de filmes, séries de TV e outros produtos culturais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos. Mas por que os brasileiros decidem celebrar a data da mesma forma como nos EUA?

Esse quadro pode ser explicado por meio de um conceito esboçado pelo teórico estrategista de relações internacionais, Joseph Nye, o *soft power*, normalmente traduzido como “poder brando”. Alexandre Ganan Figueiredo, historiador e pesquisador de pós-doutorado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP, explica (...) “O *soft power* diz respeito à capacidade de um país ter influência direta em outros por meio de sua cultura, sua capacidade de se projetar como exemplo para o mundo”.

Ainda segundo Figueiredo, é tanto por meio do consumo da cultura norte-americana, como filmes e séries, quanto pela busca do ideal americano de vida que a celebração do Halloween vai se instalando no País. “O Dia das Bruxas não possui relação com as tradições e a formação cultural brasileiras, por isso não é usual”, conclui Figueiredo.

## 31 DE OUTUBRO: POR AQUI, É CELEBRADO O SACI-PERERÊ

É a partir da perspectiva de que não há ligações entre a celebração do Halloween e a cultura brasileira que, em 2003, apresentou-se um projeto de lei para que, no dia 31 de outubro, fosse celebrado no Brasil o Dia do Saci, um dos mais conhecidos personagens do folclore nacional. Em 2004, a data foi oficializada no Estado de São Paulo e, em 2010, no País.

Bruno Baronetti, pesquisador e doutorando em História Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, vê o Dia do Saci como uma resposta à indústria cultural americana em um momento no qual filmes de grandes franquias, com personagens do imaginário do Halloween, como os vampiros, começavam a ganhar força.

“Além disso, havia uma percepção de que cada vez mais escolas do ensino básico valorizavam o Dia das Bruxas no modelo norte-americano”, aponta. Tendo o Brasil um folclore muito rico, com lendas e histórias vindas da miscigenação entre diversos povos, o que é próprio da nossa formação como País, foi colocado em questão: “Por que não promover uma reflexão sobre o papel da cultura nacional?”.

(...) “A ideia não é acabar com o Halloween, mas criar um contraponto para que as crianças, além da tradição estrangeira, já conhecida, passem a ter contato também com tradições e culturas nacionais”, conclui o historiador, resgatando um pensamento de Plínio Marcos, dramaturgo brasileiro, dizendo que “um povo que não ama e preserva as suas formas de expressão mais autênticas jamais será um povo livre”.



Adaptado de: No Brasil, Halloween ofusca folclore brasileiro. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/no-brasil-halloween-ofusca-folclore-brasileiro>. Acesso em: 2 nov. 2020.

4. Após a leitura da reportagem, comente oralmente o texto citando trechos da reportagem que concorda ou discorda. Lembre-se de justificar sua escolha.

5. Após a leitura da notícia, responda:

a. Qual é o fato trazido pela notícia?

---

---

---

---

b. Cite o nome de dois especialistas que opinam durante a reportagem.

---

---

---

c. A forma como os especialistas defenderam as opiniões sobre o fato foi baseada em quê?

---

---

---

---

d. As informações e opiniões de especialistas trazidas na reportagem ajudaram você a pensar e formar uma opinião a respeito do assunto?

---

---

---

---

e. Sublinhem no texto as opiniões dos especialistas.

## AULA 7 – SELECIONANDO NOTÍCIA OU REPORTAGEM PARA LER E COMENTAR POR ESCRITO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você visitará alguns jornais eletrônicos para selecionar uma notícia ou reportagem que deseje comentar. Para isso, precisará aprofundar a leitura, tomar notas e organizar suas ideias antes de escrever seu comentário.

### 1. Roda de conversa.

- Você já leu alguma notícia, reportagem ou entrevista tão interessante que até deu vontade de fazer comentários sobre ela?
- Você costuma ler os comentários publicados em redes sociais após o compartilhamento de uma notícia?
- Por que você acha que as pessoas gostam de comentar por escrito os textos publicados nos jornais eletrônicos?
- Você acredita que todos os comentários são importantes?
- Quais comentários você acredita que fazem mais sucesso? Por quê?

2. Você pesquisará uma matéria jornalística sobre a qual tenha interesse em comentar. Para isso, sugerimos o seguinte roteiro:

#### ALGUMAS DICAS

- Visite os jornais digitais sugeridos nas aulas 1 e 2.
- Procure por manchetes e títulos que chamem a sua atenção.
- Escolha um assunto que goste de falar sobre ou conheça algo a respeito.
- Leia na íntegra o texto que escolheu, avaliando se é de seu interesse.
- Tome nota das principais informações e dos argumentos que considerar importantes.

3. Registre aqui as informações sobre o texto que escolheu para compartilhar com seus colegas.

Título	
Jornal em que foi publicado	
Assunto	
Data da publicação	
Página em que se encontra	https://

## AULAS 8 E 9 – ESTUDANDO O TEXTO ESCOLHIDO PARA PODER COMENTÁ-LO E PLANEJANDO A ESCRITA

O que vamos aprender?

Nestas aulas, você voltará a estudar o texto escolhido. Você também deverá apresentá-lo em uma roda de jornal, para compartilhar com os colegas informações e impressões sobre o texto.

1. Releia o texto impresso que você escolheu e tome nota dos principais pontos.



Você pode usar caneta marca-texto ou notas adesivas. 

2. **Roda de jornal.** Feitas suas anotações, compartilhe com os colegas da turma as informações do texto que você escolheu, comentando sobre:

- a. O título.
- b. Onde foi publicado.
- c. Quem escreveu.
- d. Quando foi escrito.
- e. Qual é o assunto principal.
- f. O que mais chamou sua atenção e por quê.

Dessa forma, quem quiser ler a matéria na íntegra poderá procurar pelas matérias que você compartilhou impressões e informações a respeito.

**Aproveite a oportunidade para ouvir e comentar as notícias apresentadas pelos outros colegas. O debate ajudará na escrita do comentário.**

3. Após a roda de jornal, escreva em seu caderno o planejamento do seu comentário. Não se esqueça de incluir informações sobre o fato, opiniões a respeito do assunto e argumentos em favor do seu ponto de vista. Você pode escrever em tópicos para apoiar a escrita do comentário a partir deste planejamento.

## AULA 10 – ESCRREVENDO, REVISANDO E POSTANDO O COMENTÁRIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você escreverá um comentário sobre a notícia que selecionou a partir do planejamento realizado na aula passada. Você também vai postá-lo na rede ou página do jornal digital escolhida.

1. Chegou a hora de você colocar, em palavras escritas, suas observações e opiniões a respeito do texto jornalístico selecionado.

Para ajudar você a escrever o texto, vamos relembrar as conjunções que contribuem na articulação do texto:

CONJUNÇÕES	
<b>Adversativas</b>	Mas, porém, entretanto, contudo...
<b>Conclusivas</b>	Portanto, por isso, assim...
<b>Explicativas</b>	Porque, uma vez que, que, pois...
<b>Aditivas</b>	E, nem, mas também, além disso...
<b>Adversativas</b>	Ou... ou, ora... ora...

Produza seu comentário a partir do que estudamos até agora. Registre-o aqui.

---



---



---



---



---

2. Antes de postar seu comentário sobre o texto, que tal voltar a ele para fazer uma revisão?

#### REVISANDO O PRÓPRIO COMENTÁRIO

- Releia o seu comentário.
- Confira se o texto está claro e objetivo.
- Garanta que seu ponto de vista foi defendido com argumentos bem articulados
- Verifique se todas as palavras estão escritas de acordo com a norma culta. Se tiver dúvidas, consulte um dicionário ou consulte o(a) professor(a).

3. Agora seu comentário será publicado na página do texto que você selecionou. Atenção! Caso esse espaço de comentários não esteja disponível, você deverá entrar na seção *Fale Conosco* do jornal on-line e enviar o comentário por lá. Não se esqueça, porém, de indicar sobre qual matéria está falando e de colocar seu nome, idade e escola em que estuda.

**Aproveite a oportunidade para ouvir e comentar as notícias apresentadas pelos outros colegas. O debate ajudará na escrita do comentário.**

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESTUDANDO A PONTUAÇÃO EM LENDAS

### AULA 1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PONTUAÇÃO

#### O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará, além de retomar os conhecimentos que já possui sobre pontuação.

Nesta Sequência Didática, você vai aprimorar o que já sabe sobre pontuação e colocar em prática seu conhecimento, escrevendo diálogos de lendas estudadas ao longo das aulas.

#### 1. Como você pontuaria a frase a seguir?

COMO ELA CHAMA OLÍVIA NÃO CLARICE.

Compartilhe com os colegas e compare as escolhas que fizeram.

2. Em duplas, conversem sobre o que sabem a respeito de pontuação. Escrevam nos balões quatro informações que julguem importantes sobre o assunto. Em seguida, compartilhem essas ideias com seus colegas de turma.



3. Seu/sua professor/a irá ditar algumas frases para você escrever nas linhas abaixo. Durante o ditado, haverá um tempo para você conversar com seu/sua parceiro/a de dupla para, juntos/as, fazerem escolhas sobre a pontuação a ser usada a fim de que a frase escrita represente, tanto quanto possível, o sentido da frase ditada.

FRASES	
1	
2	
3	
4	

4. Agora, é a vez de cada dupla escolher como gostaria de pontuar as frases a seguir. Atenção! A forma de pontuar pode mudar completamente o sentido do que se quer dizer.

A MOCHILA NÃO QUERO A BOLSA AZUL

VOCÊ DEIXOU O ANEL NA SALA NÃO ENCONTREI AQUI NA COZINHA



5. Registrem as conclusões sobre as diversas formas de pontuar.

---

---

---

---

---

---

---

---

## AULA 2 – LENDO E REFLETINDO SOBRE O USO DA PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá ler uma lenda indígena sobre a formação do céu e irá analisar como os sinais de pontuação foram usados para ajudar na compreensão do texto.

1. Antes de realizar a leitura compartilhada com seus colegas, responda:

Você acha que conseguiria ler uma lenda sem os sinais de pontuação? Por quê?

---

---

---

---

2. Você lerá uma lenda indígena chamada **HISTÓRIA DO CÉU**. Com esse título, você imagina que o texto deverá tratar do quê?

---

---

---

## HISTÓRIA DO CÉU

### LENDA INDÍGENA

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.

O povo antigo não queria o céu e foram tentar derrubar com o machado. Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando...

Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado. Iam cortando, e o céu se fechando...

Então desistiram de derrubar:

— Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu!

Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu. Assim que se criou o céu.



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

**3.** Releia o texto em silêncio e, usando uma caneta marca-texto ou um lápis de cor, destaque os sinais de pontuação.

**4.** Quais foram os sinais de pontuação encontrados na lenda?

---



---



---



---

**5.** Por que os sinais de pontuação foram usados?

---



---



---



---

## AULA 3 – PONTUANDO UM TRECHO DE UMA LENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e um/a colega, juntos/as, terão que pontuar um trecho de uma lenda. Em seguida, vão compartilhar com a turma as suas escolhas e ouvir a lenda completa.

1. Leia, com atenção e de forma silenciosa, o trecho da lenda indígena **O UAPÉ**, completando as lacunas com os sinais de pontuação que achar adequados.

### ATENÇÃO!

**Nesta atividade, alguns sinais de pontuação foram retirados, no entanto foram mantidos os espaçamentos entre as palavras e as letras maiúsculas, que podem servir como pistas para qual sinal de pontuação usar.**

### O UAPÉ

#### LENDA INDÍGENA

Pitá e Moroti amavam-se muito\_\_ e\_\_ se ele era o mais esforçado dos guerreiros da tribo\_\_ ela era a mais gentil e formosa das donzelas\_\_ Porém Nhandé lara não queria que eles fossem felizes\_\_ por isso\_\_ encheu a cabeça da jovem de maus pensamentos e instigou a sua vaidade\_\_

Uma tarde, na hora do pôr do sol\_\_ quando vários guerreiros e donzelas passeavam pelas margens do rio Paraná\_\_ Moroti disse\_\_

\_\_ Querem ver o que este guerreiro é capaz de fazer por mim\_\_ Olhem só\_\_

E\_\_ dizendo isso\_\_ tirou um de seus braceletes e atirou-o na água\_\_ Depois\_\_ voltando-se para Pitá\_\_ que como bom guerreiro guarani era um excelente nadador\_\_ pediu-lhe que mergulhasse para buscar o bracelete\_\_ E assim foi\_\_

Em vão esperaram que Pitá retornasse à superfície\_\_ Moroti e seus acompanhantes\_\_ alarmados\_\_ puseram-se a gritar\_\_ Mas era inútil\_\_ o guerreiro não aparecia\_\_

(...)



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

2. Agora, você vai sentar em dupla com um/a colega e comparar suas escolhas com as dele/a. Vocês podem modificar as escolhas, se acharem preciso.
3. Compartilhem com a turma as suas escolhas.
4. Seu/sua professor/a irá ler o restante da lenda. Além disso, irá compartilhar como foi pontuado, no texto original, o trecho que vocês estudaram nas atividades anteriores.

## AULA 4 – LENDO UMA LENDA E REFLETINDO SOBRE O USO DA LETRA MAIÚSCULA

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas lerão outra lenda indígena. Desta vez, você irá olhar para um efeito possível de certos sinais de pontuação: o uso da letra maiúscula.

1. Em parceria com os colegas da turma, leia outra lenda indígena.

### COMO A NOITE APARECEU

#### LENDA TUPI

No princípio não havia noite — dia somente havia em todo tempo. A noite estava adormecida no fundo das águas. Não havia animais, todas as coisas falavam.

A filha da Cobra Grande – contam – casara-se com um moço.

Esse moço tinha três fâmulos fiéis. Um dia, ele chamou os três fâmulos e disse-lhes:

— Ide passear, porque minha mulher não quer dormir comigo.

Os fâmulos foram-se, e então ele chamou sua mulher para dormir com ele. A filha da Cobra Grande respondeu-lhe:

— Ainda não é noite.

O moço disse-lhe:

— Não há noite, somente há dia.

A moça falou:

— Meu pai tem noite. Se queres dormir comigo, manda buscá-la lá, pelo grande rio.

O moço chamou os três fâmulos, a moça mandou-os à casa de seu pai, para trazerem um caroço de tucumã.

Os fâmulos foram, chegaram à casa da Cobra Grande, esta lhes entregou um caroço de tucumã muito bem fechado e disse-lhes:

— Aqui está, levai-o. Eia! Não o abrais, senão todas as coisas se perderão.

Os fâmulos foram-se, e estavam ouvindo barulho dentro do coco de tucumã, assim: tem, tem, tem... xi... Era o barulho dos grilos e dos sapinhos que cantam de noite.

Quando já estavam longe, um dos fâmulos disse a seus companheiros:

— Vamos ver que barulho será este?

O piloto disse:

— Não, do contrário nos perderemos. Vamos embora, eia, remai!

Eles foram e continuaram a ouvir aquele barulho dentro do coco de tucumã, e não sabiam que barulho era.

Quando já estavam muito longe, ajuntaram-se no meio da canoa, acenderam fogo, derreteram o breu que fechava o coco e abriram-no. De repente, tudo escureceu.

O piloto então disse:

— Nós estamos perdidos, e a moça, em sua casa, já sabe que abrimos o coco de tucumã!

Eles seguiram viagem. A moça, em sua casa, disse então a seu marido:

— Eles soltaram a noite, vamos esperar a manhã.

Então, todas as coisas que estavam espalhadas pelo bosque se transformaram em animais e pássaros.

As coisas que estavam espalhadas pelo rio se transformaram em patos e em peixes. Do paneiro gerou-se a onça, o pescador e sua canoa se transformaram em pato, de sua cabeça nasceram a cabeça e o bico do pato, da canoa, o corpo do pato, dos remos, as pernas do pato.

A filha da Cobra Grande, quando viu a estrela-d'alva, disse a seu marido:

— A madrugada vem rompendo. Vou dividir o dia da noite.

Então, ela enrolou um fio e disse-lhe:

— Tu serás cujubim.

Assim ela fez o cujubim, pintou a cabeça do cujubim de branco, com tabatinga, pintou-lhe as pernas de vermelho com urucum e, então disse-lhe:

— Cantarás para todo sempre, quando a manhã vier raiando.

Ela enrolou o fio, sacudiu cinza em riba dele, e disse:

— Tu serás inhambu, para cantar nos diversos tempos da noite e de madrugada.

De então pra cá todos os pássaros cantaram em seus tempos, e de madrugada para alegrar o princípio do dia.

Quando os três fâmulos chegaram, o moço disse-lhes:

— Não fostes fiéis – abristes o carço de tucumã, soltastes a noite e todas as coisas se perderam, e vós também, que vos metamorfoseastes em macacos, andareis para todo sempre pelos galhos dos paus.

(A boca preta e a risca amarela que eles têm no braço, dizem que são ainda o sinal do breu que fechava o carço de tucumã e que escorreu sobre eles quando o derreteram.) (...)



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

## 2. Vamos reler e analisar um trecho do conto.

**No** princípio não havia noite — dia somente havia em todo tempo. A noite estava adormecida no fundo das águas. **Não** havia animais, todas as coisas falavam.

A filha da **Cobra Grande** – contam – casara-se com um moço.

a. O que todas as palavras destacadas têm em comum?

---

---

b. Todas as palavras destacadas utilizam-se de letra maiúscula pela mesma razão?

---

---

c. Explique por qual razão a letra maiúscula é empregada em cada caso.

---

---

---

---

---

**3.** Releia a lenda e destaque o uso das letras maiúsculas. Em seguida, responda:

Há algum uso diferente da letra maiúscula que não foi observado na atividade anterior?

---

---

---

**4.** Coletivamente, escreva uma orientação para o uso da letra maiúscula. Registre-a em seu caderno.

## AULA 5 – REFLETINDO SOBRE O USO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO EM DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá observar o uso da pontuação em diferentes gêneros.

1. Leia a carta que Rafael, um aluno do 5º ano, escreveu ao seu primo, contando sobre sua mudança de casa.

Jundiaí, 04 de abril de 2021

Querido primo,

Como estão as coisas por aí? Espero que bem.

Na última vez em que nos falamos, eu te contei que ia mudar de casa. Lembra? Então, primo, agora estamos morando em uma casa MAIOR e em um bairro que tem uma pracinha superlegal.

Aos domingos, as crianças se reúnem para fazer campeonato de futebol. Fu-te-bol! Não é demais?

Meninos e meninas jogam juntos. É uma pena porque elas jogam melhor que a gente!

Durante a semana, jogamos dominó. Aprendi também a brincar com bolinhas de gude. Você sabe brincar disso? Quando você vier conhecer minha casa nova, eu te ensino.

A única coisa que eu estou achando ruim é não ter internet. Sinto falta de falar com você e com meus amigos da escola antiga... Minha mãe falou que a gente deve procurar outras formas de se comunicar, por isso te escrevo esta carta. Você vai me responder? Espero que sim.

Quando puder, venha me visitar! Acho que você vai gostar muito dos campeonatos de domingo.

Grande abraço!

Rafael

**2.** Pensando sobre a leitura que você e seus colegas realizaram da carta, responda:

a. Quem escreveu essa carta?

---

---

b. Por que ele escreveu essa carta?

---

---

c. Durante o texto, há algumas perguntas: "Lembra?", "Não é demais?", "Você sabe brincar disso?", entre outras. Qual o objetivo dessas perguntas?

---

---

d. Quais foram os sinais de pontuação utilizados na carta?

---

---

**3.** Agora, volte ao texto da aula passada e realize a leitura silenciosa da lenda, marcando os sinais de pontuação. Em seguida, responda às questões abaixo.

a. Liste os sinais de pontuação encontrados.

---

---

b. Quais sinais de pontuação aparecem na lenda, mas não na carta?

---

---





## AULAS 6 E 7 – ANALISANDO AS FORMAS DE ESCREVER AS FALAS DOS PERSONAGENS

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá analisar como são escritos os diálogos em duas lendas diferentes e pensar sobre a forma como eles aparecem no texto.

#### 1. Retome a leitura de um trecho da lenda **COMO A NOITE APARECEU**.

Os fâmulos foram-se, e então ele chamou sua mulher para dormir com ele. A filha da Cobra Grande respondeu-lhe:

— Ainda não é noite.

O moço disse-lhe:

— Não há noite, somente há dia.

A moça falou:

— Meu pai tem noite. Se queres dormir comigo, manda buscá-la lá, pelo grande rio.

#### 2. Agora, leia um trecho da lenda **COMO NASCEU A PRIMEIRA MANDIOCA**.

Era uma vez uma índia chamada Atiolô. Quando o chão começou a ficar coberto de frutinhas de murici, ela se casou com Zatiamarê.

(...)

Quando os muricis começaram outra vez a cair, numa chuvinha amarela, Atiolô começou a rir sozinha. Estava esperando uma menininha. Zatiamarê, porém, vivia resmungando: “Quero um menino. Para crescer feito o pai. Flechar capivara feito o pai. Pintar o rosto assim de urucum feito o pai.”



Adaptado de ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

#### 3. Sublinhe as falas dos personagens nos dois trechos acima.

#### 4. O que você vê de diferente em relação à pontuação?

---

---

---

5. As diferentes marcações das falas, identificadas na questão anterior, mudam o sentido do texto?

---



---



---

6. Quando você está produzindo seu texto, qual sinal de pontuação você costuma usar para sinalizar as falas? Por quê?

---



---



---

7. Você conhece os tipos de discurso usados nos textos narrativos? Vamos estudar as diferentes formas de narrar. Leia e observe os exemplos com atenção:

### DISCURSO DIRETO

O narrador dá vez para o personagem falar. Nesse caso, é frequente, então, o emprego da primeira pessoa.

Exemplo:

**Maria entrou no quarto gritando:**

—Tem uma barata na cozinha. Alguém **me** ajuda?

### DISCURSO INDIRETO

O narrador reproduz a fala dos personagens em seu discurso. Assim, substitui-se a primeira pessoa pela terceira.

Exemplo:

Maria entrou no quarto gritando que havia uma barata na cozinha. **Ela** pediu para alguém **a** ajudar.

a. Pensando nas considerações acima, é possível afirmar que as falas dos personagens, nas atividades 1 e 2, foram escritas em que tipo de discurso?

---



---



---

b. Como você sabe disso?

---

---

---

## AULA 8 – ESTUDANDO AS MARCAS LINGUÍSTICAS DO DISCURSO DIRETO

O que vamos aprender?

Nesta aula, seu/sua professor/a irá ler para a turma uma lenda latino-americana chamada *Maria Pamonha*. Em seguida, você poderá praticar tudo o que aprendeu até agora, pontuando, da melhor maneira possível, o fragmento da lenda.

1. Antes da leitura pelo/a professor/a, volte à lenda *Como a noite apareceu*, na aula 4, e, usando uma caneta da sua preferência, marque os verbos que foram usados antes de dois-pontos para anunciar as falas dos personagens. Transcreva os verbos que encontrou.

---

---

---

---

2. Escute, com muita atenção, a lenda latina *Maria Pamonha*. Durante a leitura, preste atenção nos verbos que anunciam as falas dos personagens.

3. Depois da leitura, responda:

a. Você conhecia a lenda?

---

---

b. Gostou da história? Por quê?

---

---

---

c. Há discurso direto na lenda? Como você sabe?

---



---



---

d. Os verbos utilizados para anunciar as falas dos personagens nas lendas *Como a noite apareceu* e *Maria Pamonha* foram os mesmos? Por que você acha que isso aconteceu?

---



---



---

## AULA 9 – PONTUANDO UMA LENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, seu/sua professor/a irá reler para a turma a lenda latino-americana *Maria Pamonha*. Em seguida, você poderá exercitar tudo o que aprendeu até agora para pontuar, da melhor maneira possível o seu texto.

**1.** Considerando a leitura realizada por seu/sua professor/a e o que estudamos até agora sobre pontuação, reescreva a lenda latino-americana *Maria Pamonha*.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

Lembre-se de retomar o que aprendeu ao longo das aulas desta Sequência, usando suas anotações e os cartazes afixados na sala de aula.

## AULA 10 – REVISANDO COLETIVAMENTE E FAZENDO A AUTOAVALIAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, seu/sua professor/a irá distribuir uma cópia da lenda para vocês conhecerem a versão original por escrito. A partir da leitura, vocês irão revisar o texto que escreveram, observando a pontuação escolhida e verificando se o sentido do texto corresponde à sua versão lida.

1. Seu/sua professor/a irá reler a lenda *Maria Pamonha* para que você verifique se escolheu sinais de pontuação adequados ao sentido que ele tem. Você poderá fazer mudanças, se achar necessário.
2. Agora, seu/sua professor/a irá apresentar para a turma o texto sem a pontuação. Você e seus colegas deverão apresentar sugestões para pontuá-lo corretamente.
3. Compare a versão revisada coletivamente com a que foi feita por você na aula passada. Em seguida, preencha o quadro autoavaliativo para verificar como você se saiu.

	SEMPRE	ÀS VEZES	NUNCA
Conseguir usar corretamente a letra maiúscula?			
Separei as falas dos personagens da fala do narrador?			
Usei os sinais de pontuação para encerrar as frases? [. ? ! ...]			
Usei travessão ou aspas para sinalizar as falas dos personagens?			
Usei a vírgula para enumerar fatos e separar frases?			
Dividi o texto em parágrafos?			

4. O que achou mais difícil na proposta de pontuar uma lenda? Por quê?

---



---



---



---



---

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – O QUE TEM PARA COMER?

### AULA 1 – INTRODUÇÃO AO TEMA DE ESTUDO E PESQUISA

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conversar com seus colegas sobre alimentação saudável e levantar as primeiras informações a respeito desse assunto.

#### 1. Roda de conversa

Responda oralmente para seus colegas:

- O que você considera alimentação saudável?
- Como é possível saber se alguém se alimenta bem?
- Sua alimentação é saudável? Por quê?
- Você come alguma coisa que não considera saudável? O quê?
- Você considera que os brasileiros fazem boas escolhas alimentares?
- No Brasil, todos possuem hábitos alimentares parecidos? Por quê?

2. Observe as fotos e indique qual prato de comida você considera mais saudável.



[ ]



[ ]

a. Você acha que todas as pessoas têm acesso a comida saudável? Por quê?

---

---

---

b. Se, em ambos os pratos das imagens, há salada e batata, por que uma refeição é considerada mais saudável que a outra?

---

---

---

c. Tudo que você acha gostoso pode ser considerado saudável?

---

---

---

3. Preencha o fluxograma abaixo com os conhecimentos que você e seus colegas já possuem sobre o assunto.

O que uma boa alimentação precisa ter?





## AULA 2 – LENDO E APRENDENDO COM TEXTOS EXPOSITIVOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai reconhecer as características dos textos expositivos de divulgação científica e identificar seu uso no dia a dia.

**1.** Quando nos interessamos por saber mais sobre um assunto específico, como podemos obter informações sobre ele?

---



---



---

**2.** Cite revistas e jornais que você conhece que publicam textos de divulgação científica.

---



---



---

**3.** Você irá ler o texto abaixo com seus colegas de turma. Ele foi produzido pelo Ministério da Saúde e faz parte do **Manual Operacional para Profissionais de Saúde e Educação**. O objetivo do material é promover a alimentação saudável nas escolas.

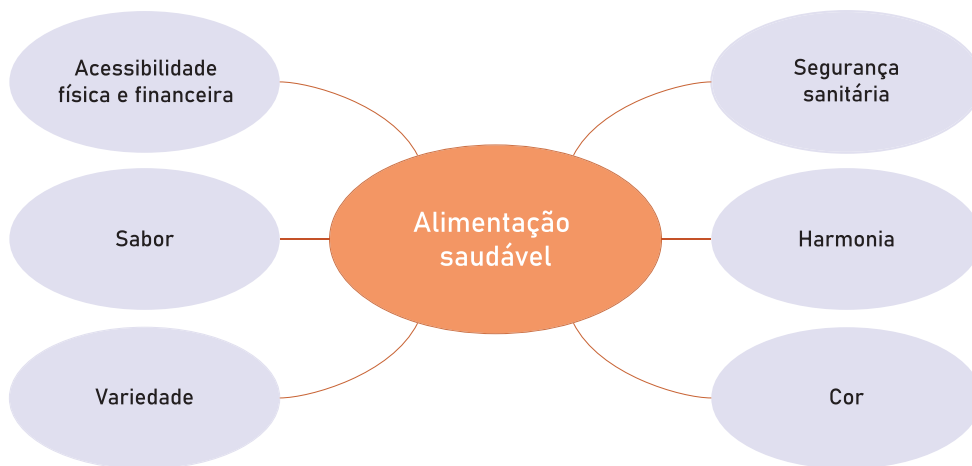
**PARA INÍCIO DE CONVERSA...**

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

De acordo com o **Guia Alimentar para a População Brasileira**, publicado pelo Ministério da Saúde em 2006 (BRASIL, 2006a), uma alimentação saudável tem como enfoque prioritário o resgate de hábitos alimentares regionais, culturalmente referenciados e de alto valor nutritivo, e de padrões alimentares variados, que tenham início desde a introdução da alimentação complementar, a partir dos 6 meses de vida, até a idade adulta e a velhice.

Promover a alimentação saudável por todo o curso da vida contribui para a redução de prevalência de todos os tipos de doenças relacionadas à alimentação, tais como obesidade, diabetes, doenças cardíacas e câncer e também deficiências nutricionais e doenças infecciosas (SCRIMSHAW et alii, 1968; TOMKINS, 1999; SCRIMSHAW, 2000 apud PINHEIRO; RECINE; CARVALHO, 2006).

Uma alimentação saudável precisa contemplar alguns atributos básicos:



- **Acessibilidade física e financeira:** significa que uma alimentação saudável está disponível e não é cara, pois se baseia em alimentos *in natura* e produzidos localmente.
- **Sabor:** ao contrário do que muitas pessoas supõem, uma alimentação saudável é e precisa ser saborosa. Assim, tem o resgate do sabor como atributo fundamental à promoção da alimentação saudável.
- **Variedade:** vários tipos de alimentos fornecem diferentes nutrientes, evitando a monotonia alimentar e atendendo às demandas fisiológicas.
- **Cor:** uma alimentação saudável é representada por grupos de alimentos de diferentes colorações que, além de ricos em vitaminas e minerais, tornam a refeição bastante atrativa.
- **Harmonia:** uma alimentação saudável é equilibrada em quantidade e qualidade, dependendo da fase do curso da vida e do grau de atividade física, estado nutricional, estado de saúde e idade e sexo do indivíduo.
- **Segurança sanitária:** para ser saudável, a alimentação precisa ainda estar livre de contaminantes físicos, químicos e biológicos. Por isso, medidas preventivas e de controle, incluindo as boas práticas de higiene, devem ser adotadas em toda a cadeia de alimentos, desde sua origem até o preparo para o consumo em casa.



A alimentação saudável precisa ser entendida enquanto um direito humano que compreende um padrão alimentar adequado às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos de acordo com as fases do curso da vida (...). Além disso, precisa ser baseada em práticas alimentares que assumam os significados socioculturais dos alimentos como fundamento básico conceitual, ou seja, que respeitem a cultura alimentar da comunidade ou da região.

A promoção de uma alimentação saudável deve, de modo geral, prever um amplo conjunto de ações que alcancem as pessoas desde o início da formação do hábito alimentar, isto é, desde a primeira infância, favorecendo o deslocamento do consumo de alimentos pouco saudáveis para alimentos mais saudáveis, resgatando hábitos e incentivando padrões alimentares mais saudáveis entre grupos populacionais com o hábito alimentar já estabelecido, com respeito

à identidade cultural e alimentar dessas populações ou comunidades (BRASIL, 2006a). Uma alimentação saudável também precisa considerar os aspectos relacionados à segurança e à inocuidade sanitária dos alimentos como requisitos essenciais.

Tendo em vista o papel da escola na formação de crianças e adolescentes, bem como a possibilidade de ampliação de conhecimentos para as famílias e as comunidades, o ambiente escolar traduz-se num espaço favorável à promoção da saúde e, mais especificamente, à promoção da alimentação saudável, na medida em que congrega grande número de indivíduos em que nele passam a maior parte do seu tempo trabalhando, estudando e aprendendo. (...)



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

4. Após a leitura do texto sobre a alimentação saudável na escola, registre em seu caderno o que você aprendeu sobre as características desse gênero textual.

## AULAS 3 E 4 – APRENDENDO A FAZER UM RESUMO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você voltará a ler o texto da aula anterior e produzirá um resumo com a sua turma, coletivamente.

1. Você sabe o que é um resumo? Já ouviu falar sobre esse tipo texto?

O resumo é um texto produzido a partir de outro texto.

Resumir significa abreviar, sintetizar, reduzir. No resumo, são escritos os pontos essenciais, as principais ideias desenvolvidas no texto-fonte.

Para que um resumo seja feito, precisamos ler e compreender o texto, e escrever, em poucas linhas e com nossas palavras, sobre o que de fato é importante nele. Muitas pessoas produzem resumo para estudarem determinada matéria.

2. Leia novamente o texto da aula anterior.
3. Use marca-texto para grifar coletivamente as partes mais importantes de cada parágrafo.
4. Em seguida, releia o que foi grifado e anote, ao lado de cada parágrafo, o assunto central. Você pode usar notas adesivas, se preferir.

5. Ao finalizar os destaques, releia cada trecho e elabore, com seus colegas, um resumo dos parágrafos, tendo em vista o que foi sublinhado. O/a professor/a fará no quadro o registro das frases ditadas.
6. Releia o resumo produzido por você e seus colegas e verifique se as ideias estão claras. É preciso sempre pensar se um leitor que desconhecesse o texto-fonte entenderia a versão resumida.
7. Registre em seu caderno o resumo do texto.

## AULA 5 – ESTUDANDO A ESCRITA DE PALAVRAS TERMINADAS EM OSO/OSA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá alguns trechos do texto informativo da aula 3 e estudará a escrita das palavras terminadas em OSO/OSA.

1. Releia os trechos abaixo:

“Promover a alimentação saudável por todo o curso da vida contribui para a redução de prevalência de todos os tipos de doenças relacionadas à alimentação, tais como obesidade, diabetes, doenças cardíacas e câncer e também deficiências nutricionais e doenças **infecciosas**.”

“Sabor: ao contrário do que muitas pessoas supõem, uma alimentação saudável é e precisa ser **saborosa**. Assim, tem o resgate do sabor como atributo fundamental à promoção da alimentação saudável.”

Observe as palavras destacadas e responda:

- a. O que elas têm em comum?

---



---

- b. Qual outra letra normalmente representa o mesmo som que a letra S teve em “infecciosas” e “saborosa”?

---



---

- c. Analise as palavras destacadas e responda: a qual classe gramatical elas pertencem?

---

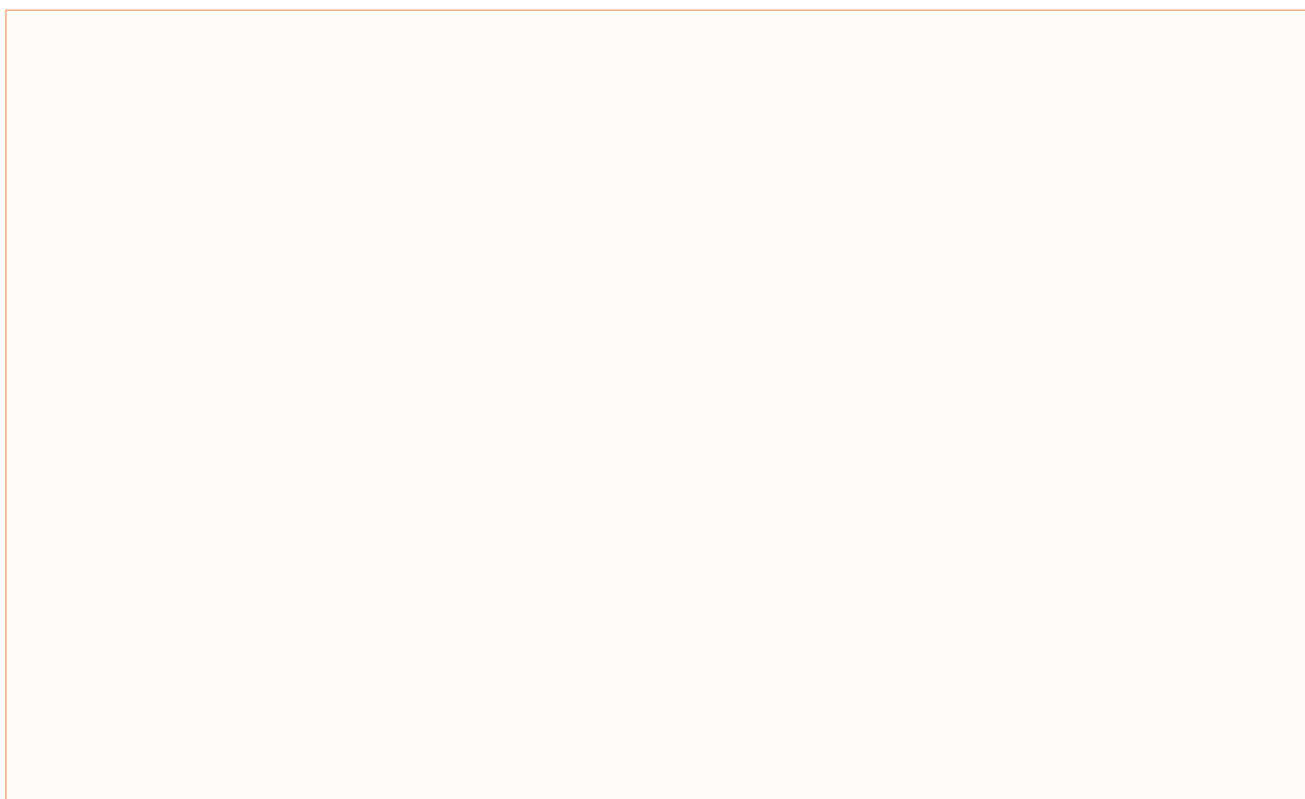
---

---

- d. Escreva uma lista de adjetivos terminados em:

OSO	OSA

- e. Produza coletivamente um cartaz que resuma as descobertas feitas pela turma.



## AULA 6 – LENDO E APRENDENDO A RESUMIR

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler outro texto informativo em colaboração com os colegas e reconhecer suas características, identificando seu uso no dia a dia. Além disso, vai selecionar a informação mais importante de cada parágrafo e resumir o texto.

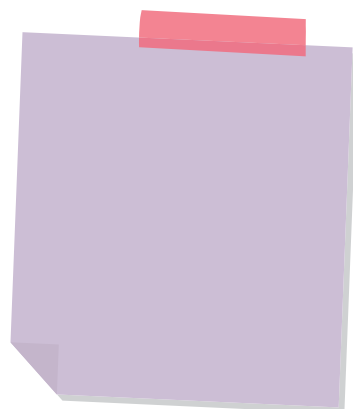
Continuaremos aprofundando o conhecimento sobre como alcançar uma alimentação saudável. Como você já sabe, ela deve ser composta por uma variedade de alimentos para que se obtenham todos os nutrientes necessários à saúde.

1. Leia o texto em colaboração com os colegas, destacando os pontos centrais com um marca-texto.

### ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E ALIMENTOS NATURAIS

(...) os alimentos industrializados estão fazendo parte de nossa alimentação com mais frequência. Vimos também que a mídia, mais precisamente a televisão, está contribuindo para esse fato, utilizando estratégias eficazes no convencimento de pais e filhos, no sentido de estimular o consumo de alimentos industrializados. Todo esse processo de alteração do tipo de alimentos consumidos pela população mundial teve uma origem, e vamos agora dar um breve histórico desse processo, mostrando também quais as vantagens de se consumir alimentos naturais, em termos de custo, qualidade e benefício para a saúde.

Desde a invenção das máquinas, os seres humanos começaram a abandonar os campos e a viver em cidades. A vida moderna levou as pessoas a conviverem com processos de industrialização que nos trazem conforto e comodidade.

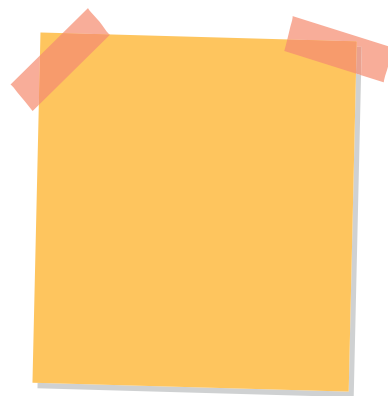
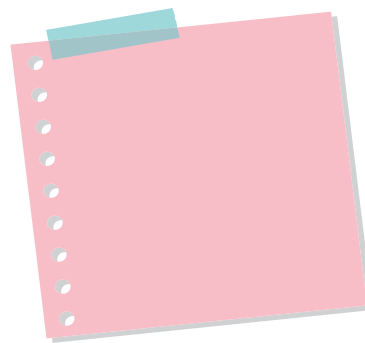
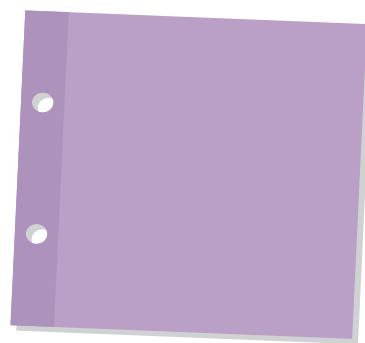
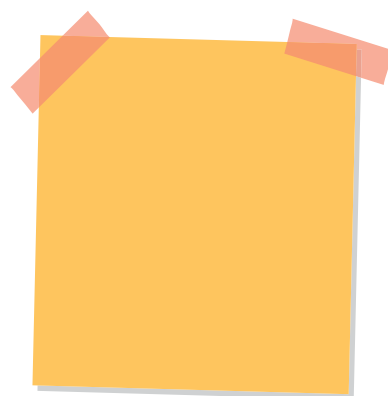


Hoje em dia, com a industrialização, a alimentação se tornou muito mais acessível. Basta sairmos de casa e podemos encontrar uma grande variedade de alimentos nas feiras, supermercados, restaurantes e outros locais. Mas você já percebeu que alguns alimentos são mais caros que outros? Os alimentos industrializados, principalmente, exigem tecnologia e passam por todo um processo de fabricação, embalagem e distribuição. Além disso, as indústrias podem manipular os ingredientes dos alimentos que elas vendem, com o objetivo de torná-los agradáveis para seu consumidor, ou seja, nós. Por esse motivo, os alimentos industrializados são, em geral, mais caros.

Mas existe outra preocupação por trás desse assunto. O que as indústrias utilizam para tornar os alimentos mais agradáveis? Os industrializados são equivalentes aos alimentos *in natura*? Será que todos os ingredientes são naturais? Existem leis que regulam a produção industrial de alimentos?

Os produtos industrializados, em geral, possuem substâncias conhecidas como "aditivos químicos" que apresentam funções diversas: conservar por mais tempo, melhorar o sabor, alterar a cor, acrescentar cheiro (ou aroma) e/ou mudar a consistência dos alimentos, além de outras finalidades. Entretanto, nem todas essas substâncias utilizadas podem ser encontradas na natureza. Algumas são resultado de estudos e desenvolvidas em laboratórios, mas não se sabe ao certo quais seriam as consequências da ingestão dessas substâncias, no organismo humano, a longo prazo.

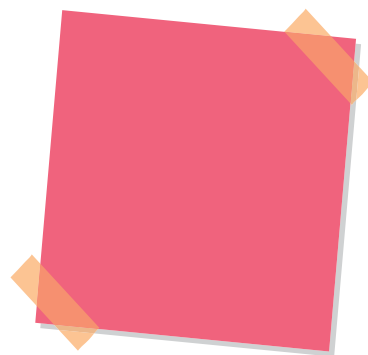
Existe uma legislação sobre os aditivos alimentares. O órgão que fiscaliza a aplicação dessas regras é a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas como é praticamente impossível atuar em todas as indústrias ao mesmo tempo, a fiscalização se dá de maneira periódica ou esporádica. Eventualmente, algumas indústrias de alimentos podem se aproveitar dessa falta de vigilância e acabar desobedecendo às leis dos aditivos químicos, colocando em risco a saúde dos consumidores. Atualmente, todas as indústrias que utilizam aditivos devem respeitar as quantidades estabelecidas pela Anvisa, bem como discriminá-los no rótulo dos respectivos alimentos. Falando nisso, vamos conhecer um pouco mais sobre a rotulagem dos alimentos e como ela pode nos ajudar?



Todas as informações a respeito do alimento devem estar contidas em seu rótulo, tais como: nome do produto, peso, ingredientes, características e data de validade. No entanto, nem sempre as informações presentes são de fácil entendimento. (...) Com maior conhecimento dos rótulos você poderá optar por produtos mais saudáveis na hora de fazer suas compras.

Em 21 de setembro de 2001, as empresas fabricantes de alimentos e bebidas foram obrigadas por lei a colocar nos rótulos dos seus produtos as seguintes informações: valor calórico, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, colesterol, fibra alimentar, cálcio, ferro e sódio.

(...)



Créditos das imagens: Freepik

Fonte: DUTRA, E. S. et alii. *Alimentação saudável e sustentável*. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

2. Volte ao texto para grifar as partes mais importantes de cada parágrafo.
3. Releia o que foi grifado e anote, ao lado de cada parágrafo, o assunto central, usando as notas coloridas.
4. Com base nos destaques realizados, releia cada trecho e elabore, junto com os colegas, um resumo dos parágrafos. O/a professor/a fará no quadro o registro das frases escritas coletivamente.
5. Releia o resumo produzido por você e seus colegas e verifique se as ideias estão claras. É preciso sempre pensar se um leitor que desconhecesse o texto-fonte conseguiria entender a versão resumida.

## AULA 7 – DIVIDINDO A TURMA EM GRUPOS E SELECIONANDO O TEMA A SER ESTUDADO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão se dividir em grupos de até quatro estudantes. Em seguida, cada grupo deverá escolher um tema a ser estudado com base no conteúdo de cada texto.



O Ministério da Saúde escreveu o **Guia Alimentar para a População Brasileira** em 2006 e organizou as diretrizes para a alimentação saudável, separando cada tema conforme a tabela abaixo. Os textos abordam aspectos de cada grupo alimentar e outras atividades importantes para garantir melhores escolhas.

Você e seus colegas vão ler os títulos de cada diretriz e escolher um deles para estudar e produzir um resumo que será lido pelos outros estudantes da turma.

DIRETRIZES	
01	Os alimentos saudáveis e as refeições
02	Cereais, tubérculos e raízes
03	Frutas, legumes e verduras
04	Feijões e outros alimentos vegetais ricos em proteínas
05	Leite e derivados, carnes e ovos
06	Gorduras, açúcares e sal
07	Água
08	Atividade física
09	Qualidade sanitária dos alimentos
10	Utilizando o rótulo dos alimentos

MEU GRUPO É COMPOSTO POR:

TEMA QUE VAMOS ESTUDAR:



## AULA 9 – PRODUZINDO RESUMOS A PARTIR DO TEXTO E DAS ANOTAÇÕES

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas de equipe vão reler o texto e as anotações que fizeram. Em seguida, vão produzir os resumos para que colegas da turma possam ler e ampliar o conhecimento sobre o assunto.

A partir da releitura do texto-fonte, das anotações e dos destaques que fizeram na aula passada, produza com seu grupo um resumo sobre o texto que escolheram. É sempre importante lembrar que:

- ❖ resumir significa apontar as ideias principais, utilizando suas próprias palavras, porém sem mudar o sentido do texto;
- ❖ para resumir um texto, é preciso compreender bem seu conteúdo, por isso são necessárias várias leituras para localizar informações importantes e conhecer bem o assunto;
- ❖ nos resumos, usamos linguagem formal e direta;
- ❖ toda informação precisa ser clara, de maneira que o leitor compreenda a mensagem mesmo sem ter conhecimento do texto-fonte;
- ❖ o resumo serve como ferramenta de estudo tanto durante quanto após a sua elaboração (em consultas futuras do próprio autor ou de outros leitores).

## AULA 10 – REVISANDO E EDITANDO OS RESUMOS

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas de equipe vão voltar ao resumo que vocês produziram e irão fazer a revisão do texto. Além disso, vocês irão digitá-lo em um editor de texto, cuidando da apresentação final do resumo.

#### 1. REVISÃO

Revisar um texto é muito importante para garantir que de fato as ideias foram expressas de forma clara e objetiva, principalmente em um texto como o resumo, que será utilizado como forma de estudo.

Por isso, você e seus colegas de equipe irão reler o texto e ajustá-lo conforme acharem mais adequado.

#### 2. DIGITAÇÃO

Após revisar o texto, vocês irão digitá-lo. Vocês podem e devem usar os recursos disponíveis no editor de texto para destacar palavras ou expressões que julgarem centrais.

Veja alguns exemplos de edição:

- ❖ escrever uma palavra em **negrito**;
- ❖ sublinhar;
- ❖ destacar usando uma cor diferente;
- ❖ escrever alguma palavra em tamanho maior.

### 3. AVALIAÇÃO

O que aprendi fazendo um resumo a partir de um texto informativo?

TABELA DE AUTOAVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE RESUMO			
	SIM	NÃO	ÀS VEZES
LI E COMPREENDI O TEXTO ESCOLHIDO?			
CONSEGUI COMPREENDER O ASSUNTO CENTRAL DE CADA PARÁGRAFO?			
USEI MINHAS PRÓPRIAS PALAVRAS PARA RESUMIR O TEXTO?			
UTILIZEI A PONTUAÇÃO ADEQUADA PARA ESSE GÊNERO?			
O RESUMO FICOU CLARO?			
CONTRIBUI PARA O TRABALHO DO GRUPO?			

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – TUDO QUE É DE COMER É BOM?

### AULA 1 – RETOMAR OS RESUMOS E OBSERVAR O INTERVALO

#### O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá relembrar o que estudaram na Sequência Didática anterior e conversar com seus colegas sobre alimentação saudável. Também buscará estudar e analisar a situação alimentar em que está inserido na escola.



Créditos: Pixabay

#### 1. RODA DE CONVERSA

Comente oralmente com seus colegas:

- Depois de estudar sobre alimentação, você mudou algum hábito alimentar? Qual?
- Por que você acha que é tão difícil comer dentro do que sabemos ser saudável?
- As crianças precisam aprender sobre alimentação saudável desde cedo? Por quê?
- Será que toda pessoa que está acima do peso precisa mudar a alimentação?
- Quais são as doenças que podem ser causadas por conta da alimentação?

**2.** Nesta sequência de atividades, vocês irão divulgar o que estão aprendendo sobre alimentação para as turmas de 1º a 4º ano. Por isso, antes de planejarmos como será feito este compartilhamento, precisamos entender como você e seus colegas se alimentam. Uma das maneiras de fazer isso é observando o horário do intervalo.

Por isso, na hora do lanche, faça observação de cada turma e tome notas, em seu caderno, sobre:

- ❖ **O que estavam comendo?** Frutas, lanches, produtos industrializados...
- ❖ **Como estavam comendo?** Devagar/rápido, com talheres/mãos, se usam guardanapo...
- ❖ **O que fizeram antes de comer?** Lavaram ou não as mãos, brincaram, conversaram...
- ❖ **O que fizeram depois de comer?** Lavaram ou não as mãos, brincaram, conversaram...
- ❖ **Compartilharam o que estavam comendo?**
- ❖ **Comeram a merenda da escola?**
- ❖ **O que estava sendo oferecido pela escola?**

É importante que você também analise e observe o horário do seu lanche.

**3.** Você e seus colegas devem compartilhar o que foi observado e o/a professor/a escreverá no quadro os pontos comuns enunciados pela maioria dos estudantes.

**4.** Ao pensar no que foi observado, você acredita que seja importante discutir alimentação saudável com os outros estudantes da escola? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## AULA 2 – LER E APRENDER COM ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler em colaboração com os colegas um texto que pertence ao *Guia Alimentar para a população brasileira* de 2014 sobre alimentos ultraprocessados.

1. Observe os alimentos abaixo e marque quais você costuma consumir durante os lanches:



Salgadinhos



Frutas



Salsichas e linguigas



Tomate



Bolacha recheada



Balas



Suco de limão



Refrigerante



Bolos prontos

Créditos: Freepik

2. Um dos temas em evidência quando o assunto é alimentação saudável é o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados. O macarrão instantâneo, as salsichas, o suco em pó, os salgadinhos e os biscoitos recheados são alguns exemplos dos alimentos ultraprocessados mais consumidos pelas crianças. Para saber mais sobre eles, leia o texto a seguir que compõe o **Guia Alimentar para a população brasileira** de 2014.



## ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

### Evite alimentos ultraprocessados

Devido a seus ingredientes, alimentos ultraprocessados – como biscoitos recheados, salgadinhos “de pacote”, refrigerantes e macarrão “instantâneo” – são nutricionalmente desbalanceados. Por conta de sua formulação e apresentação, tendem a ser consumidos em excesso e a substituir alimentos *in natura* ou minimamente processados. As formas de produção, distribuição, comercialização e consumo afetam de modo desfavorável a cultura, a vida social e o meio ambiente.



Créditos: Freepik

Alimentos ultraprocessados incluem biscoitos recheados e salgadinhos “de pacote”, refrigerantes e macarrão “instantâneo”.

A fabricação de alimentos ultraprocessados, feita em geral por indústrias de grande porte, envolve diversas etapas e técnicas de processamento e muitos ingredientes, incluindo sal, açúcar, óleos e gorduras e substâncias de uso exclusivamente industrial.

Ingredientes de uso industrial comuns nesses produtos incluem proteínas de soja e do leite, extratos de carnes, substâncias obtidas com o processamento adicional de óleos, gorduras, carboidratos e proteínas, bem como substâncias sintetizadas em laboratório a partir de alimentos e de outras fontes orgânicas como petróleo e carvão. Muitas dessas substâncias sintetizadas atuam como aditivos alimentares cuja função é estender a duração dos alimentos ultraprocessados ou, mais frequentemente, dotá-los de cor, sabor, aroma e textura que os tornem extremamente atraentes.

(...)

Por que evitar o consumo de alimentos ultraprocessados?

Há muitas razões para evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Essas razões estão relacionadas à composição nutricional desses produtos, às características que os ligam ao consumo excessivo de calorias e ao impacto que suas formas de produção, distribuição, comercialização e consumo têm sobre a cultura, a vida social e sobre o meio ambiente.

### Alimentos ultraprocessados favorecem o consumo excessivo de calorias

Alimentos ultraprocessados “enganam” os dispositivos de que nosso organismo dispõe para regular o balanço de calorias. Em essência, esses dispositivos (situados no sistema digestivo e no cérebro) são responsáveis por fazer com que as calorias ingeridas por meio dos alimentos igualem as calorias gastas com o funcionamento do organismo e com a atividade física. Dito de modo bastante simplificado, esses dispositivos tendem a subestimar as calorias que provêm de alimentos ultraprocessados e, nesta medida, a sinalização de saciedade após a ingestão desses produtos não ocorre ou ocorre tardiamente.



Como consequência, quando consumimos alimentos ultraprocessados, tendemos, sem perceber, a ingerir mais calorias do que necessitamos; e calorias ingeridas e não gastas inevitavelmente acabam estocadas em nosso corpo na forma de gordura. O resultado é a obesidade.

A elevada quantidade de calorias por grama, comum à maioria dos alimentos ultraprocessados, é um dos principais mecanismos que desregulam o balanço de energia e aumentam o risco de obesidade.

A quantidade de calorias dos alimentos ultraprocessados varia de cerca de duas e meia calorias por grama (maioria dos produtos panificados) a cerca de quatro calorias por grama (barras de cereal), podendo chegar a cinco calorias por grama, no caso de biscoitos recheados e salgadinhos “de pacote”. Essa quantidade de calorias por grama é duas a cinco vezes maior que a da tradicional mistura de duas partes de arroz para uma de feijão.

Outros atributos comuns a muitos alimentos ultraprocessados podem comprometer os mecanismos que sinalizam a saciedade e controlam o apetite, favorecendo, assim, o consumo involuntário de calorias e aumentando o risco de obesidade. Entre esses atributos, destacam-se:

**Hipersabor:** com a “ajuda” de açúcares, gorduras, sal e vários aditivos, alimentos ultraprocessados são formulados para que sejam extremamente saborosos, quando não para induzir hábito ou mesmo para criar dependência. A publicidade desses produtos comumente chama a atenção, com razão, para o fato de que eles são “irresistíveis”.

**Comer sem atenção:** a maioria dos alimentos ultraprocessados é formulada para ser consumida em qualquer lugar e sem a necessidade de pratos, talheres e mesas. É comum o seu consumo em casa enquanto se assiste a programas de televisão, na mesa de trabalho ou andando na rua. Essas circunstâncias, frequentemente lembradas na propaganda de alimentos ultraprocessados, também prejudicam a capacidade de o organismo “registrar” devidamente as calorias ingeridas.

**Tamanhos gigantes:** em face do baixo custo dos seus ingredientes, é comum que muitos alimentos ultraprocessados sejam comercializados em recipientes ou embalagens gigantes e a preço apenas ligeiramente superior ao de produtos em tamanho regular. Diante da exposição a recipientes ou embalagens gigantes, é maior o risco do consumo involuntário de calorias e maior, portanto, o risco de obesidade.

**Calorias líquidas:** no caso de refrigerantes, refrescos e muitos outros produtos prontos para beber, o aumento do risco de obesidade é em função da comprovada menor capacidade que o organismo humano tem de “registrar” calorias provenientes de bebidas adoçadas. Como a alta densidade calórica e os demais atributos que induzem o consumo excessivo de calorias são intrínsecos à natureza dos alimentos ultraprocessados, a estratégia de reformulação aqui é pouco aplicável.



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014, páginas 39-45.



## ANOTAÇÕES

---



---



---



---

## AULA 3 – PRODUZIR UM *MAPA CONCEITUAL* A PARTIR DO TEXTO INFORMATIVO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você voltará a ler o texto da aula anterior e coletivamente produzirá um *Mapa Conceitual* sobre alimentos ultraprocessados.

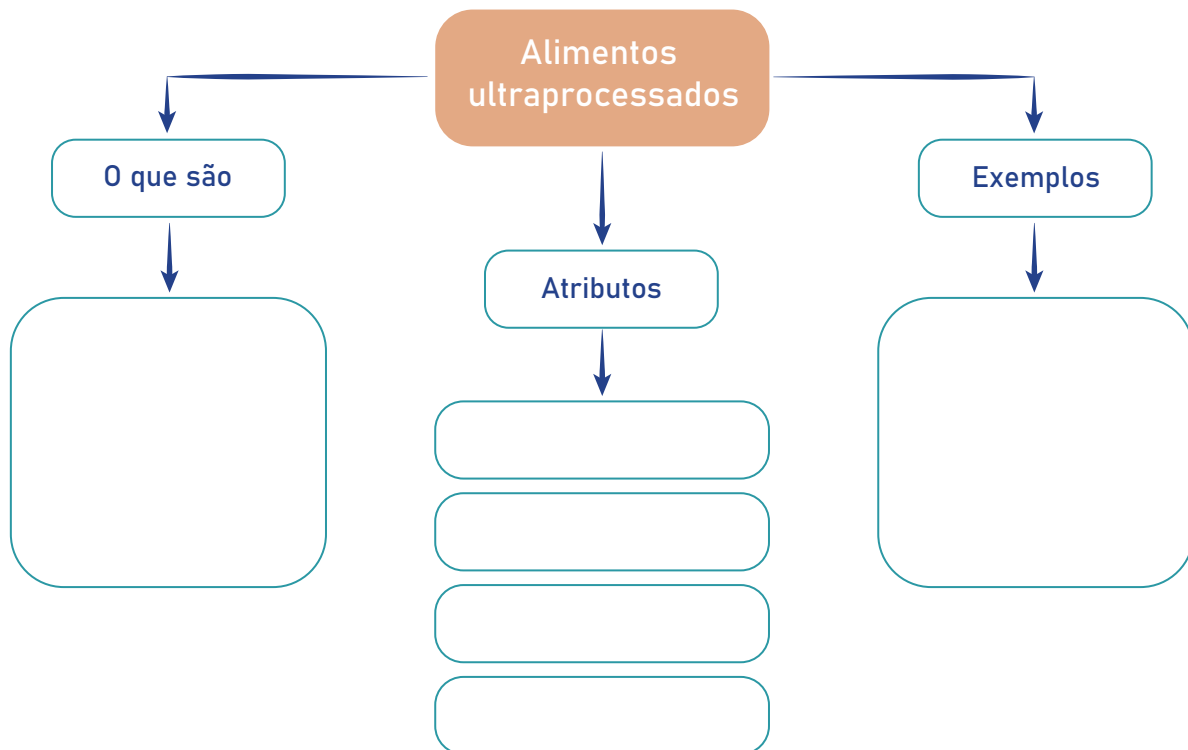
1. Você e seus colegas voltarão ao texto da aula anterior e farão uma nova leitura.

2. Use marca-texto para grifar as partes que trazem informações sobre:

- O que são alimentos ultraprocessados?
- Quais são as características desses alimentos?
- Exemplos de alimentos ultraprocessados.



3. Complete o **Mapa Conceitual** que será utilizado na divulgação dos estudos em favor da alimentação saudável dos estudantes da sua escola.



## AULAS 4 E 5 – ASSISTIR A UM DOCUMENTÁRIO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O que vamos aprender?

Você vai aprender que é possível ampliar o conhecimento assistindo a um documentário.

1. Nesta aula, vocês assistirão a um documentário chamado **Muito Além do Peso**<sup>1</sup>, lançado em 2012, que tem como objetivo debater a qualidade da alimentação das crianças e os efeitos da comunicação mercadológica de alimentos dirigidos a elas.



Muito Além do Peso, 84 min, cor, censura livre.

Antes de assistir ao documentário, pense e responda:

- a. O que se pode antecipar do assunto do documentário pelo título dele?

---

---

- b. Observe a imagem de divulgação do filme e descreva o que pode ser visto.

---

---

---

---

---

<sup>1</sup> MUITO Além do Peso. Direção de Estela Renner. Brasil: Instituto Alana e Maria Farinha Filmes, 2012. 1 DVD (84 min.). Disponível em: <<https://muitoalemdopeso.com.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

2. Durante o documentário, tome nota em seu caderno sobre alguns aspectos que chamem sua atenção e que você acredita ser importante compartilhar com seus colegas. Além disso, complete a tabela com as informações apresentadas.

Doenças que podem ser causadas pela dieta ou obesidade	
Porcentagem de crianças que tomam refrigerante antes que completem 1 ano	
Porcentagem de crianças com sobrepeso ou obesidade	
Quantidade de açúcar em uma caixa de suco de uva	
Quantidade de açúcar e gordura em um pacote de bolacha	
Classe social das crianças apresentadas no documentário	
Nacionalidade das crianças do documentário	
Quantidade de açúcar em uma lata de refrigerante	
Consumo de açúcar do brasileiro por ano	
Morte de pessoas por ano no mundo por causa do excesso de açúcar	
Estratégias usadas para aumentar o consumo de determinados alimentos pelas crianças	
Quantidade de gordura em um pacote de salgadinho de batata	
A cada 5 crianças obesas, quantas permanecerão nesta condição no futuro?	

3. Depois de assistir ao documentário converse com os colegas sobre os seguintes tópicos e outros que achar conveniente:
- Os problemas apresentados no documentário estão relacionados ao que se pode observar da realidade das crianças da escola?
  - Por que você acha que compartilhar o que se sabe sobre alimentação saudável pode ajudar as crianças da escola?
  - É possível afirmar que o documentário tem como objetivo estimular que as pessoas repensem a maneira como nos alimentamos? Por quê?
  - O que foi mais impactante para você no documentário?

## AULA 6 – ESTUDAR O USO DOS PORQUÊS EM ANOTAÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler as anotações de uma aluna sobre o documentário *Muito Além do Peso*<sup>2</sup> e vai estudar como e quando usar cada um dos “porquês”.

1. Leia com atenção algumas observações que uma aluna do 5º ano fez enquanto assistia ao documentário **Muito Além do Peso**.

### MUITO ALÉM DO PESO

**Por que** é tão difícil mudar a alimentação?

A gente não sabe o que tem nos alimentos que estamos ingerindo, **por quê**?

A má alimentação causa mais morte que os homicídios. Precisamos entender o **porquê** disso.

Precisamos fazer a campanha na escola **porque** se a gente aprende a comer bem na infância, tem menos chance de ser um adulto obeso.

2 MUITO Além do Peso. Direção de Estela Renner. Brasil: Instituto Alana e Maria Farinha Filmes, 2012. 1 DVD (84 min.). Disponível em: <<https://muitoalemdopeso.com.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

2. Circule nas anotações da aluna os quatro tipos de “porquês” e escreva-os aqui:

Four empty rounded rectangular boxes for writing the types of "porquês" identified in the student's notes.

3. Volte ao texto e relacione cada “porquê” com a maneira como foi usado.

<p><b>porque</b></p>	<p>Deve ser usado em início de perguntas e em todas as vezes que puder ser substituído por “por qual razão”.</p>
<p><b>por que</b></p>	<p>Usamos para resposta. É uma conjunção que liga duas orações. Sinônimo de “pois”, “já que”.</p>
<p><b>porquê</b></p>	<p>É usado no final de frase. Vem logo antes do ponto final, interrogação ou exclamação.</p>
<p><b>por quê</b></p>	<p>Sempre vem acompanhado de um artigo. É um substantivo que significa motivo, razão.</p>

4. Forme frases utilizando os quatro porquês respeitando o que você estudou a respeito deles.

Seven horizontal lines for writing sentences using the four types of "porquês".



## AULA 7 – PLANEJAR O COMPARTILHAMENTO DO QUE APRENDEMOS

### O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas irão planejar como compartilhar o que aprenderam de forma a incentivar a escolha de alimentos saudáveis na hora do lanche. Vocês farão isso pensando na maneira como gostariam de comunicar o que aprenderam a partir da leitura e reflexão sobre o assunto.

Você e seus colegas devem pensar na trajetória até aqui e planejar como acontecerá o compartilhamento sobre alimentação saudável.

PLANEJAMENTO DA DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS	
Qual é o problema?	
Como podemos ajudar?	
O que podemos fazer?	

## AULA 8 – PLANEJAR CARTAZES A PARTIR DOS RESUMOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas de grupo precisam retomar o resumo que produziram na Sequência Didática passada. Vocês devem produzir cartazes com o tema estudado pelo grupo para que fiquem expostos no local onde acontecem os intervalos.

1. Forme um grupo com seus colegas e certifique-se de que todos tenham em mãos os resumos realizados.
2. Releia com seus colegas o resumo que foi feito e selecionem quais informações devem ir para o cartaz informativo que vocês deixarão exposto onde acontece o intervalo. Defina com o grupo:

PLANEJAMENTO DO CARTAZ	
Qual é o tema do cartaz?	
Quem irá ler o cartaz?	
Onde ele ficará exposto?	
Que letra será usada para escrever no cartaz?	
Quais informações serão colocadas no cartaz?	
Qual material será necessário?	
Que figuras ou fotos podem ser inseridas?	
Quais cores serão utilizadas?	
Qual é o objetivo do cartaz?	



## AULA 9 – PRODUZIR CARTAZES

O que vamos aprender?

Você e seus colegas de equipe vão elaborar o cartaz utilizando os materiais selecionados e o planejamento que fizeram na aula passada.

1. Observe um exemplo de texto instrucional relacionado à alimentação saudável produzido pelo Ministério da Saúde. Leia com atenção.

Mude seus hábitos. Alimente esta ideia.



Créditos: Ministério da Saúde

- a. Qual é o objetivo desse texto?

---

---

---

---

- b. O que chama atenção neste cartaz?

---

---

---

---

c. Quais são as frases do cartaz? O que você pode observar dos verbos que iniciam as frases?

---

---

---

d. A palavra “alimente” aparece com um significado diferente do que usamos habitualmente? Por quê?

---

---

---

**2.** Usar palavras com duplo significado é muito comum neste tipo de texto. Por isso, junto com seus colegas, vocês podem pensar em uma lista de palavras relacionadas à alimentação e que possam ser utilizadas nos cartazes.

**3.** Antes de colocar a mão na massa e produzir os cartazes, relembre algumas de suas características:

- Os cartazes pertencem a um gênero informativo;
- São escritos em letra de forma;
- O texto do cartaz é curto e objetivo;
- Normalmente, são usados verbos no imperativo (faça, coma, brinque, pense);
- Podem conter imagens para chamar mais atenção do leitor.

**4.** Faça um rascunho usando lápis e organize a disposição das informações e imagens no cartaz antes de usar canetinha ou colar. Somente depois de revisar o texto, passe canetinha.

## AULA 10 – COLAR OS CARTAZES E COMPARTILHAR OS ESTUDOS

O que vamos aprender?

Na aula final desta Sequência, você e seus colegas irão colar os cartazes e entregar a compilação dos resumos para cada um dos/as professores/as da escola. Além disso, vão avaliar como foi a trajetória de estudo da turma.

**1.** Você e seus colegas devem organizar os cartazes que foram produzidos. Logo após, devem afixá-los na área de alimentação da escola.

**2.** Você e seus colegas precisam se dividir em grupos e visitar as salas de aula, distribuindo cópias da compilação dos resumos para os/as professores/as. É muito importante explicar o que é este material, como foi produzido e qual é o objetivo da divulgação. Você pode escrever um rascunho do que precisa falar no espaço abaixo.

---



---



---



---



---



---

**3.** Por fim, avalie sua trajetória de estudo respondendo às questões:

O que aprendi nesta Sequência Didática?	
O que achei mais surpreendente?	
O que gostei mais nesta Sequência?	
O que preciso estudar mais?	
Como poderia ampliar o que já sei?	
Onde poderia buscar mais informações sobre alimentação saudável?	
Quais outros assuntos relacionados à alimentação saudável podem me interessar?	

4. Caso tenha sido possível organizar um dia especial em que toda a escola prepare simultaneamente uma receita saudável, que tal anotar aqui a receita feita pela sua turma.

---

**RECEITA:**

---

**INGREDIENTES:**

---

**MODO DE PREPARO:**

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – LEITURA DRAMÁTICA

### AULA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E O GÊNERO DRAMÁTICO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conhecer a Sequência que trabalharemos, além de saber mais sobre a leitura dramática.



Créditos: Pixabay

#### 1. Roda de conversa

Comente oralmente com seus colegas:

- Você já foi ao teatro? A qual espetáculo você assistiu?
- Como você acha que os atores se preparam para a atuação?
- Você conhece algum livro escrito para ser encenado, ou seja, na versão teatral? Qual?
- Você já ouviu falar sobre leitura dramática? Como você a definiria?

**2.** Nesta sequência de atividades, você irá, em parceria com seus colegas, aprender sobre o texto teatral, para que possa, ao final do percurso, realizar uma **leitura dramática** para os familiares de vocês.

Você já ouviu alguma leitura dramática? Qual?

---



---



---



---

3. Para que você conheça mais sobre leitura dramática, assista ao vídeo que seu/sua professor/a irá projetar e registre as seguintes informações sobre ele:

LEITURA DRAMÁTICA	
Título da peça teatral lida	
Personagens	
Enredo	

4. Com base no vídeo, responda:

a. Como é realizada a leitura do texto?

---

---

---

---

---

b. O que mais chamou sua atenção no vídeo? Por quê?

---

---

---

---

## AULAS 2 E 3 – COMPARANDO DUAS VERSÕES DA MESMA HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler e comparar duas versões da fábula *A cigarra e as formigas*, de Monteiro Lobato.

1. Forme dupla com um/a colega da turma para juntos, lerem duas versões da fábula **A CIGARRA E AS FORMIGAS**.

### TEXTO 1

#### A FORMIGA MÁ

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta.

Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com seu cruel manto de gelo.

A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se nem folhinhas que comesse.

Desprovida, bateu à porta da formiga e implorou – emprestado, notem! – uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.

Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

– Que fazia você durante o bom tempo?

– Eu... eu cantava!...

– Cantava? Pois dance agora, ociosa! – e fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra, morta por causa da avareza da formiga. Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?



Fonte: LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. 17ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.

## TEXTO 2

## A CIGARRA E AS FORMIGAS

(Entram 4 crianças.)

Narrador 1: A cigarra e as formigas – fábula de Monteiro Lobato

Narrador 3: A formiga boa

(Formigas entram e começam a trabalhar.)

Narrador 2: Houve uma banda de jovens cigarras (cigarras entram) que tinham o costume de ensaiar ao pé dum formigueiro.

Cigarra A: Um... Um, dois, três e... (começam a cantar)

(Formigas se divertem e dançam enquanto trabalham.)

Narrador 2: Só paravam quando cansadinhas; e ficavam felizes quando percebiam que divertiam as formigas que por ali trabalhavam.

(As cigarras param de cantar e as formigas aplaudem.)

Formiga 4 (para a Formiga 2): Ai, eu adoro eles!

Formiga 2: Eu também!

(Formigas voltam a trabalhar. As cigarras conversam entre si sobre o show.)

**Música:**

A formiga, a formiga trabalhava  
até pifar; E a cigarra, e a cigarra  
só vivia a cantar.

A cigarra é muito boa que parece uma  
orquestra,

Ela canta, ela toca e alegre a floresta.

Narrador 3: Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas (**efeitos sonoros**). Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. (Todos saem correndo e as cigarras ficam encolhidas num canto.)

Narrador 4: As pobres cigarras, sem abrigo e com muito frio, foram procurar ajuda. Mancando e tremendo de frio, foram ao formigueiro.

**Segunda participação dos músicos.** Mesma música da cena anterior, mas mais lenta, sombria e grave.

A cigarra, tão alegre, que vivia a cantar,

A coitada, a coitada, no inverno pôs-se a chorar.

Mudar cenário e manter a música até que todas as cigarras se aninhem no canto do palco.



(Formigueiro. Formigas 1 e 3 jogam **videogame**. Formigas 4 e 5 arrumam a mesa. Formiga 2 entra com uma panela.)

Formiga 2: Pessoal, a sopa está servida!

Formigas 1 e 3: Oba! (Toca a campainha.)

Formiga 4: Ué? Quem será?

Formiga 5 (abrindo a porta): Oi! Que querem?

Cigarra A: Viemos em busca de um agasalho. (tosse)

Cigarra B: O mau tempo não passa e a gente...

Formiga 4 (interrompendo): E o que fizeram durante o bom tempo, que não construíram a casa de vocês?

Cigarra B (assoando o nariz): A gente cantava, bem sabe que somos cantores e...

Formiga 2 (reconhecendo os músicos): Ah! Eram vocês que cantavam nessa árvore enquanto nós trabalhávamos?

Cigarra E: Isso mesmo, era a gente. (espirra)

Cigarra D: Estávamos ensaiando nosso show... (tosse)

Cigarra A: E a chuva alagou nossa casa.

Formiga 1: Ah! Pois então entrem!

Formiga 5: Vocês cantam muito bem! A gente sempre gostou do som de vocês!

Formiga 3: A música nos distrai.

Formiga 4: E nos deixava mais alegres no trabalho. (Entregando um bloquinho) Me dá um autógrafo?

Formiga 2 (para as cigarras): A gente sempre falava: que felicidade termos vizinhos tão legais! Posso tirar uma foto com vocês?

Cigarra A (se prepara para foto): Claro. (Todos se juntam e tiram a foto.)

Formiga 5: Entrem, que aqui vocês terão cama e mesa durante todo o mau tempo.

Formiga 3: Estão com fome?

Formiga 2: Acabei de fazer uma sopa deliciosa! Estão servidos?

Cigarra F: Sério?

Formiga 4: Claro! Entrem!

(As cigarras e as formigas entram e sentam para tomar a sopa.)

### Música:

“Pão é bom, café com pão é bom”.

(Durante a percussão corporal, os alunos que tocaram levantam e sentam no lugar dos atores. Os atores que estavam em cena sentam no lugar dos músicos.)

Narrador 1: As cigarras entraram, sararam da tosse e voltaram a ser as alegres cantoras dos dias de sol.

Narrador 4: A formiga má (Entra a formiga má seguida das outras formigas.)

Formiga má: Sou eu! (dá uma gargalhada)

(As formigas trabalham desanimadas. Entram as cigarras e começam a cantar uma música. As formigas ouvem, ficam animadas e dançam enquanto trabalham. A formiga má olha com inveja.)

Formiga 7 (dançando): Adoro essa banda!

Formiga 8: Yo también!

Formiga 9: Eles vão fazer um show lá...

Formiga má (brava): Caladas! Estão me atrapalhando! (puxa a orelha da formiga 7 que não para de dançar) Vamos prestar atenção no trabalho, e não nessas cigarras desafinadas! (As formigas trabalham tristes.)

Formiga 7: Mas essa música me deixa mais alegre...

Formiga má: Deixa de besteira! Isso não serve para nada! Concentrem-se! (As formigas voltam a trabalhar, e as cigarras continuam a ensaiar. Cena sem fala.)

### A cigarra, a cigarra que vivia a cantar

#### Tão alegre e divertida que irritava a formiga má

Narrador 2: Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender as cigarras e com dureza as repeliu de sua porta.

Narrador 4: As cigarras, como de costume, haviam ensaiado sem parar o outono inteiro.

Narrador 2: Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender as cigarras e com dureza as repeliu de sua porta.

Narrador 4: As cigarras, como de costume, haviam ensaiado sem parar o outono inteiro.

Narrador 3: E o inverno (efeito sonoro de chuva) veio encontrá-las desprovidas de tudo. (Começa a chover e todos saem correndo. As cigarras ficam encolhidas num canto.)

Narrador 2: Sem casa onde abrigar-se, nem folhinhas para comerem.

Narrador 1: Desesperadas

Narrador 3: Foram procurar ajuda no formigueiro

(Formigueiro. Formigas arrumam a mesa. Voz da formiga má, que canta muito desafinada.)

Formiga 6 (para a formiga 7): Lá vem ela!

Formiga 9: Dai-me paciência!

Formiga 8: Dios mío! (Servem os pratos.)

Formiga 7: E ela ainda pensa que é afinada! (Todos riem baixinho.)

(A formiga má entra e canta para o espelho. As formigas comem sem gostar da cantoria da formiga. Mas toda vez que a formiga má se vira, elas fingem gostar.)

Narrador 4: Quando as cigarras chegaram ao formigueiro, tocaram a campainha. (Tocam a campainha.)

Formiga 9 (levantando): Será que temos visita?

Formiga 8: Me encantam las visitas!

Formiga má: Mas quem será que veio atrapalhar nosso jantar?

(A formiga má abre a porta)

Formigas 7, 8 e 9: As cigarras cantoras!

Formiga 9: Somos suas fãs!

(A formiga má coloca-se na frente das demais formigas, cruza os braços – sem som – escuta as cigarras.)

Narrador 1: As cigarras imploraram uns miseráveis restos de comida.

Narrador 4: Pagariam com juros altos aquela comida.

Narrador 2: Logo que o tempo lhes permitisse, poderiam se apresentar e teriam como pagar.

Narrador 3: Mas a formiga má era impiedosa e sem entranhas.

Narrador 1: Além disso, invejosa.

Narrador 2: Como não sabia cantar, tinha ódio das cigarras por vê-las queridas de todos os seres.

**Narrador 2 interrompe cantando:**

**A formiga é muito má e já**

**sei como explicar:**

**Por inveja da cigarra, ela não quer  
ajudar!**

Cigarra C: Precisamos de ajuda.

Cigarra F: Estamos sem comida e abrigo.

Formiga 6: Entrem!

Formiga má: Opa! Ninguém vai entrar coisa nenhuma!

Formiga 7: Mas elas são legais...

Formiga má: Silêncio! Estão sem abrigo, né? E o que fizeram durante o bom tempo?

Cigarra D: Nós... (tosse) nós ensaiávamos.

Cigarra B: Cantávamos para...

(espirra)

Formiga má: Ah, cantavam?

Cigarra E: Sim, somos cantores e...

Formiga má: Pois dance agora... (Dá uma risada malvada.)

Cigarra C: Mas a gente... (fecha a porta)

Cigarra B: E agora?

Narrador 1: Resultado:

Narrador 2: As cigarras ali morreram de frio.

Narrador 3: E, quando voltou a primavera, o mundo apresentava um aspecto mais triste.

Narrador 2: É que faltava na música do mundo o som estridente daquelas cigarras.

Narrador 3 e 4: Mortas (**tocar o tema da cigarra de novo**).

Narrador 4: Por causa do egoísmo e da inveja da formiga.

Narrador 2: Os artistas são as cigarras da humanidade.

**Funk (sem a letra, só “tocado” com percussão corporal).**



Fonte: RUSSEFF, Janaína (Org.). *Adaptação teatral de A cigarra e as Formigas, de Monteiro Lobato*. Disponível em: <[https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/a-cigarra-e-a-formiga-adaptacao-teatral-da-fabula-homonio-de-monteiro-lobato?category\\_id=30](https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/item/a-cigarra-e-a-formiga-adaptacao-teatral-da-fabula-homonio-de-monteiro-lobato?category_id=30)>. Acesso em: 16 dez. 2020.

2. Releiam os textos, comparando-os. Você e seus colegas podem usar marca-texto, sublinhar ou fazer anotações no caderno sobre as semelhanças e as diferenças entre eles.
3. Compartilhe oralmente com a turma as observações que você e seu parceiro de dupla fizeram.
4. Registre, no quadro abaixo, as conclusões a que a turma chegou.

<b>COMPARANDO DOIS GÊNEROS TEXTUAIS</b> Narrativo/Teatral	
SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

## AULAS 4 E 5 – LEITURA COMPARTILHADA DE UMA PEÇA TEATRAL

O que vamos aprender?

Vamos conhecer mais profundamente as características do gênero dramático, observando elementos importantes na leitura, como entonação, ênfase e ritmo.

1. Forme um par com um/a colega para ler um texto teatral. Cada integrante da dupla assumirá a voz de um personagem, e um vai ajudar o outro com a leitura. Mas, antes, registrem as pistas que um texto pode trazer sobre a maneira como as falas devem ser lidas.

---

---

---

---

2. Conheça a peça **MARIA ROUPA DE PALHA**, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=HJ19QVESFXA>> (acesso em: 17 dez. 2020).

3. Seu/sua professor/a irá distribuir cópias da peça teatral **MARIA ROUPA DE PALHA**, de Lourdes Ramalho, e você realizará a leitura em parceria com seus colegas.



### ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## AULAS 6 E 7 – ESCOLHENDO UM LIVRO DO ACERVO ESCOLAR PARA REALIZAR A LEITURA DRAMÁTICA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas, divididos em duplas, selecionarão livros do acervo escolar de acordo com as orientações do/a professor/a. Em seguida, cada dupla levará o livro escolhido para casa, a fim de realizar a leitura integral da obra e, depois, compartilhar suas impressões com a turma.

1. A turma será dividida em duplas. Seu/sua professor/a irá disponibilizar alguns livros a fim de que cada dupla selecione um que esteja de acordo com as orientações dele/a:

	Texto narrativo		Texto teatral
--	-----------------	--	---------------

2. Escolhido o livro, complete as informações sobre ele no quadro abaixo:

Título	
Autor/a	
Editora	
Gênero	
Características	

3. Organize, com seu/sua parceiro/a de dupla, um período para que cada um leve o livro selecionado para casa, a fim de lê-lo de forma integral.

4. No dia marcado, apresentem o livro que vocês escolheram, caracterizando-o como texto narrativo ou teatral e explicando como vocês descobriram isso.



## AULA 8 – LEITURA DRAMÁTICA EM PARCERIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas irão realizar a primeira leitura do texto teatral. Vocês também irão definir colegas para trabalhar em parceria.

1. Antes de realizar a divisão dos papéis e iniciar a leitura, vocês irão formar duplas, de maneira que um/a leitor/a mais fluente consiga ajudar outro/a menos fluente.
2. Você e seu/sua parceiro/a de leitura irão se unir ao restante do grupo para realizar a primeira leitura do texto selecionado. Juntos, irão definir os personagens a quem darão vida através da leitura.
3. Durante a leitura, você poderá adotar alguns procedimentos de estudo para melhorar seu desempenho. Registre em seu caderno tais procedimentos.
4. Leve o texto para casa e ensaie a leitura. Compartilhe, na próxima aula, as dificuldades que você tiver sentido.

## AULA 9 – POR DENTRO DO TEXTO TEATRAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas irão realizar outra etapa da leitura dramática. Vocês também irão estudar um pouco a organização do texto.

1. Você e seu/sua parceiro/a de leitura irão se juntar com o restante do grupo para realizar mais uma leitura do texto teatral selecionado.
2. De acordo com o que você estudou e leu até o momento, responda:
  - a. Como saber quando é a vez de falar?

---

---

---



b. O que fazer para não se perder na hora da leitura?

---

---

---

c. Por que alguns trechos aparecem entre parênteses? Eles devem ser lidos durante a apresentação?

---

---

---

---

---

---

3. Elabore coletivamente um cartaz com 10 dicas para melhorar a leitura e a representação do personagem. Registre as dicas em seu caderno.



## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## AULA 10 – LEITURA DRAMÁTICA PARA OS FAMILIARES

O que vamos aprender?

Você e seus colegas irão realizar a leitura dramática do texto para os familiares de vocês. Em seguida, você irá avaliar o que aprendeu durante o percurso.

**1. Chegou o grande dia!** Hoje vocês realizarão a leitura dramática para seus familiares. Embora eles estejam sempre na torcida por vocês, é fundamental fazer da melhor forma possível, mostrando tudo o que vocês estudaram e aprenderam ao longo das aulas.

**2.** Após a apresentação, preencha a tabela, avaliando a leitura feita por você.

	MUITO BOA	BOA	POSSO MELHORAR
ENTONAÇÃO			
FLUIDEZ			
TRANSPOSIÇÃO DAS EMOÇÕES			
VOLUME			
RITMO			

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – A FESTA DE ANIVERSÁRIO

## AULAS 1 E 2 – O NÚMERO DE HABITANTES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever, comparar números naturais e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos.

1. Camila nasceu em 2010, e sua irmã Estela em 2018. Como ela é muito curiosa, começou a pesquisar quantas pessoas havia na sua cidade e quantas pertenciam à mesma faixa etária delas, nos anos em que ela e a irmã nasceram. Camila encontrou as seguintes informações:

**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade**

Faixa etária	Número de Habitantes	
	Homens	Mulheres
10 a 14 anos	21.954	21.345
5 a 9 anos	19.333	18.876
0 a 4 anos	17.999	17.807

Fonte: IBGE. Censo 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 17.out.2020.

- a. Na cidade onde Camila mora, em 2010 havia mais homens ou mulheres com idade entre 10 e 14 anos?

- b. Escreva por extenso o número que representa a quantidade de mulheres com idade entre 5 e 9 anos, no ano de 2010.

- c. Ela descobriu a quantidade total de habitantes que havia na sua cidade em 2010, com idade entre 10 e 14 anos, e representou da seguinte maneira:  $4 \times 10.000 + 3 \times 1.000 + 2 \times 100 + 9 \times 10 + 9 \times 1$ . Qual é o total de habitantes com idade entre 10 e 14 anos que havia na cidade onde Camila nasceu, em 2010?

d. Escreva o maior e o menor número que estão escritos na tabela. Em seguida, apresente uma decomposição para cada um dos números que você escreveu.

---

---

2. Durante a sua pesquisa, Camila descobriu informações que mostravam quantas pessoas nasceram no Estado de São Paulo, no mesmo ano que ela; no mesmo ano que sua irmã Estela, em 2018, e no ano de inauguração da sua escola, em 2000.



a. Em que ano houve o menor número de nascimentos? E o maior número de nascimentos?

---

b. Escreva por extenso o número de nascimentos no ano de 2018.

---

c. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de pessoas que nasceram no ano 2000.

---

d. Analisando o número de pessoas que nasceram no Estado de São Paulo em 2000, 2010 e 2018, o que podemos observar?

---

---

3. Camila comparou o número de pessoas que nasceram em 2010 e 2018 e descobriu que em 2018 nasceram  $4 \times 1.000 + 6 \times 10 + 9 \times 1$  pessoas a mais do que em 2010. Qual o número que Camila descobriu?

---

4. Ela pesquisou sobre o número de habitantes que havia em sua cidade e verificou que, em 2020, havia 354.871 mulheres e 328.906 homens.

a. Escreva por extenso o menor número de habitantes.

---

b. Escreva uma decomposição para o maior número de habitantes.

---

## AULAS 3 E 4 – ORGANIZANDO A FESTA DE ANIVERSÁRIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ajudar Camila a preparar sua festa de aniversário.

Durante os preparativos, Camila precisou encontrar a solução para alguns problemas que surgiram. Vamos ajudar Camila a resolvê-los?

1. Camila foi comprar os convites para a sua festa de aniversário. Na loja onde encontrou os convites desejados, eles são vendidos somente em pacotes. Cada pacote com 10 convites custa R\$ 8,50, e ela precisa comprar 80 convites.

a. Quantos pacotes de convites Camila precisa comprar?

b. Quanto Camila gastará na compra dos convites?

2. Ela convidará 80 pessoas para a sua festa e precisa alugar mesas para acomodar todos os convidados. Se cada mesa tem 4 cadeiras, quantas mesas Camila precisa alugar para que todos os seus convidados possam ficar sentados?

3. Para acomodar todos convidados sentados, Camila precisa alugar mesas com quatro cadeiras em cada uma.

a. Sabendo que o valor do aluguel de cada mesa com quatro cadeiras é de R\$ 4,50, para alugar a quantidade que acomode todos os seus convidados sentados, Camila gastará mais de R\$ 45,00, menos de R\$ 45,00 ou exatamente R\$ 45,00?

b. Faça os cálculos e verifique exatamente quanto Camila gastará.

4. Para recepcionar os seus convidados, Camila pensou em fazer um painel e completá-lo com fotos. Ela fez uma moldura e vai imprimir todas as fotos do mesmo tamanho. Ela começou a colar algumas, como é mostrado a seguir:



a. Quantas fotos terá o painel quando ele estiver completo?

b. Quantas fotos faltam para completar todo o painel que está na imagem?

5. Para enfeitar a mesa do bolo, a mãe de Camila fez 5 toalhas de cores diferentes. Ela utilizará 4 mesas para o bolo e os enfeites e quer colocar uma toalha em cada mesa. De quantas maneiras diferentes Camila poderá arrumar as mesas?



ANOTAÇÕES

---

---

---

---



## AULA 5 – A COMPRA DOS ENFEITES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvem situações de compra e venda e formas de pagamento.

1. Leandro, o tio de Camila, ficou responsável pela compra dos enfeites para as mesas dos convidados. Ele encontrou dois modelos diferentes para colocar nas mesas e decidiu comprar 10 enfeites de cada modelo. Observe o preço dos enfeites que ele comprou.

	
R\$ 2,80	R\$ 3,00

Créditos: Pixabay

a. Faça uma estimativa do valor a ser gasto nessa compra. O valor é próximo de R\$ 50,00? Você acha que é igual, maior ou menor que R\$ 50,00?

---



---

b. Determine o valor exato a ser gasto na compra.

c. Quando Leandro foi realizar o pagamento, o dono da loja disse que daria um desconto de R\$ 5,00. Qual foi o valor efetivamente pago?

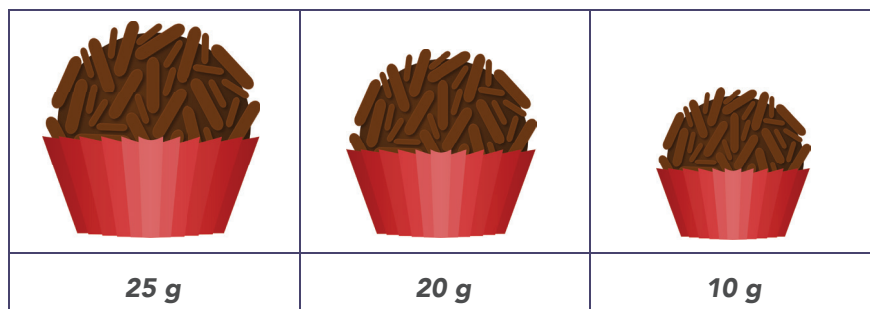
---

- d. Leandro pagou com duas notas de R\$ 50,00. Quanto ele recebeu de troco?

## AULA 6 – A QUANTIDADE DE DOCINHOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a resolver problemas envolvendo a massa como medida de grandeza.



Créditos: Pixabay

1. Natália, a prima de Camila, ficou responsável pelos brigadeiros. Ela comprou potes de 1 kg de brigadeiro pronto e vai enrolá-los em 3 tamanhos diferentes.



Créditos: Pixabay

- a. Com 1 kg de brigadeiro pronto, quantos brigadeiros de 25 g Natália fará? Mais de 50 brigadeiros, menos de 50 brigadeiros ou exatamente 50 brigadeiros?

b. Natália quer fazer 80 brigadeiros de 25 g, 80 brigadeiros de 20 g e 80 brigadeiros de 10 g. Quantos potes de 1 kg de brigadeiro pronto ela precisa comprar?

c. Com o brigadeiro que sobrou no pote, ela conseguirá fazer mais brigadeiros de 20 g? Quantos?

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

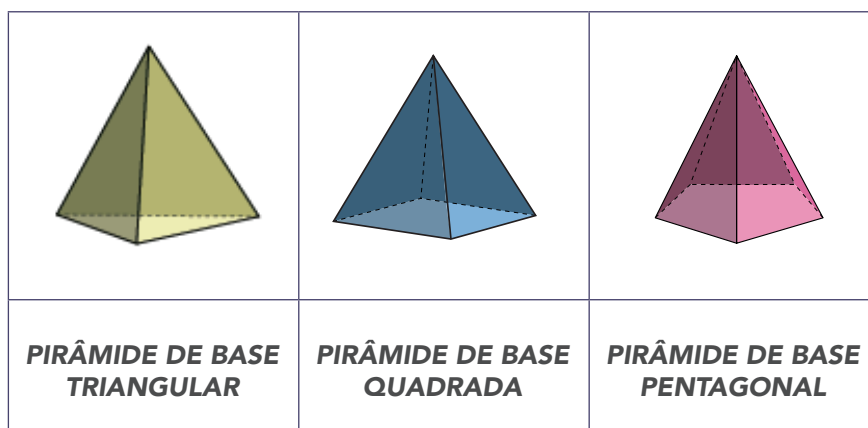
---

## AULA 7 – AS CAIXINHAS DE SURPRESAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar regularidades na contagem das faces, vértices e arestas de pirâmides.

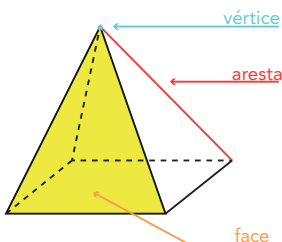
1. Camila foi comprar as embalagens para fazer as caixinhas de surpresas que vai entregar aos seus amigos como lembrança do seu aniversário. Ela encontrou vários modelos e observou que elas tinham relação com os prismas e as pirâmides que aprendeu na aula de matemática. Ela decidiu organizar as lembrancinhas em caixas com formato de pirâmide, com três modelos diferentes. Observe:



Créditos: EMAI

Analisando as pirâmides, o que você observa em relação às faces laterais?

2. Depois de montar as caixas, Camila começou a contar o número de faces, vértices e arestas de cada uma das pirâmides. Você se lembra do que são faces, arestas e vértices de sólidos? Veja na imagem:



Créditos: EMAI

Com essas informações, complete o quadro a seguir:

## Características das Pirâmides

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base triangular				
Pirâmide de base quadrada				
Pirâmide de base pentagonal				

Observe os dados do quadro e responda às questões:

- a. Ao comparar a quantidade de lados da base da pirâmide com a quantidade de faces dessa pirâmide, o que vocês percebem?

---



---

- b. E quando comparamos a quantidade de lados da base da pirâmide com o seu número de vértices? O que podemos identificar?

---



---

- c. Existe alguma relação entre a quantidade de lados da base da pirâmide e a quantidade de arestas desse prisma? Que relação é essa?

---

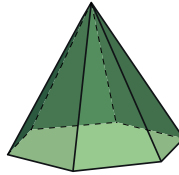


---



---

3. Agora que você identificou algumas regularidades entre o número de lados do polígono da base, o número de faces, de arestas e de vértices de uma pirâmide, observe a caixa que Camila construiu para sua irmã Estela e determine o número de faces, vértices e arestas dessa pirâmide.



Créditos: EMAI

Nome do polígono da base da pirâmide	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas



## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## AULAS 8 E 9 – OS ENFEITES DA MESA DO BOLO

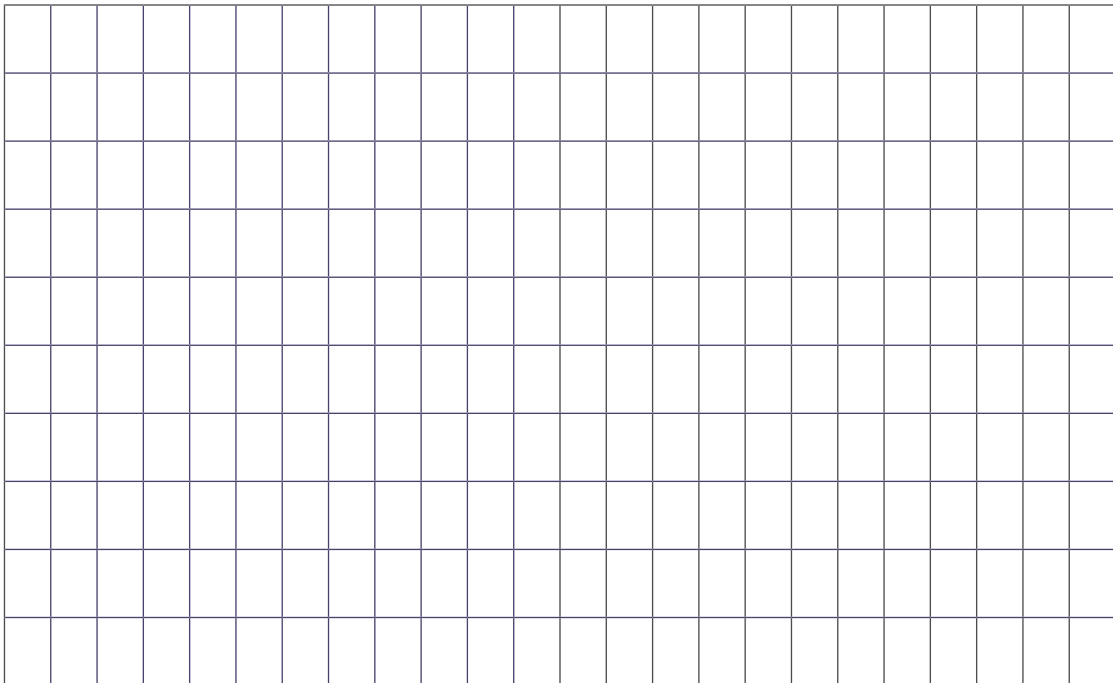
O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar e representar frações.

**1.** Sônia, tia da Camila, ficou responsável por fazer um painel com bexigas para colocar atrás da mesa do bolo. Ela comprou um painel para colocar 240 bexigas coloridas. Observe como Sônia colocará as bexigas no painel.

- Metade do painel terá bexigas rosa;
- Um sexto do painel terá bexigas azuis;
- Um oitavo do painel terá bexigas amarelas;
- Um oitavo do painel terá bexigas verdes;
- Um doze avos do painel terão bexigas roxas.

Pinte no painel a seguir as quantidades que representam cada cor das bexigas.



Escreva as frações que representam as quantidades de bexigas de cada cor:

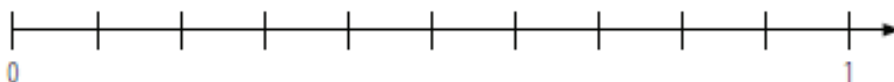
Rosa	Azul	Amarelo	Verde	Roxo

2. Para a festa de aniversário, foram feitos 80 brigadeiros de 25 g, 110 brigadeiros de 20 g e 80 brigadeiros de 10 g. Sônia vai utilizar alguns brigadeiros para enfeitar a mesa do bolo, colocando-os em bandejas. Complete a tabela com a quantidade de brigadeiros que ela colocará em cada bandeja:

Tipo de Bandeja	Quantidade de Brigadeiros
Bandeja 1 $\frac{1}{2}$ dos brigadeiros de 25 g	
Bandeja 2 $\frac{1}{10}$ dos brigadeiros de 20 g	
Bandeja 3 $\frac{4}{10}$ dos brigadeiros de 20 g	
Bandeja 3 $\frac{2}{5}$ dos brigadeiros de 10 g	

3. Quando tia Sônia escreveu frações para representar a quantidade de brigadeiros que colocaria em cada bandeja, Camila se lembrou de uma atividade de matemática que havia feito na semana anterior: localizar frações na reta numérica. Para ajudar sua tia a organizar, ela desenhou a reta, localizou as frações e as escreveu. Ajude Camila a localizar as frações nas retas a seguir:

$$\frac{8}{10} \quad \frac{1}{10} \quad \frac{4}{10} \quad \frac{2}{5} \quad \frac{3}{5}$$





## AULA 10 – CORTANDO O BOLO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar e representar frações equivalentes.

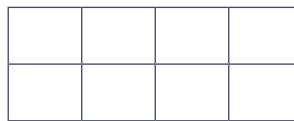
1. A mãe da Camila cortou o bolo em vários pedaços do mesmo tamanho. Ela entregou um quarto para sua irmã Sônia e dois oitavos para seu irmão Leandro.

Represente nos desenhos a seguir a quantidade de bolo que cada um recebeu.

**Sônia**



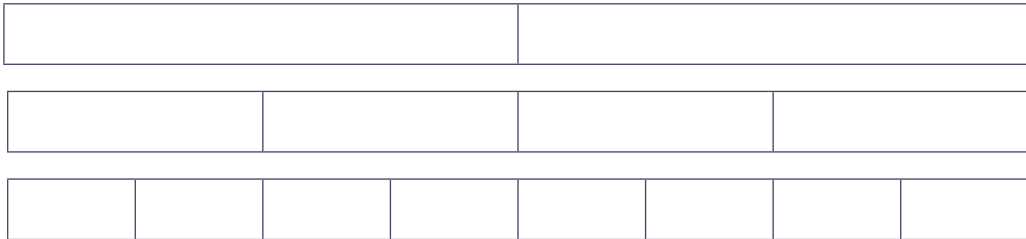
**Leandro**



Quem recebeu mais bolo? Justifique sua resposta.

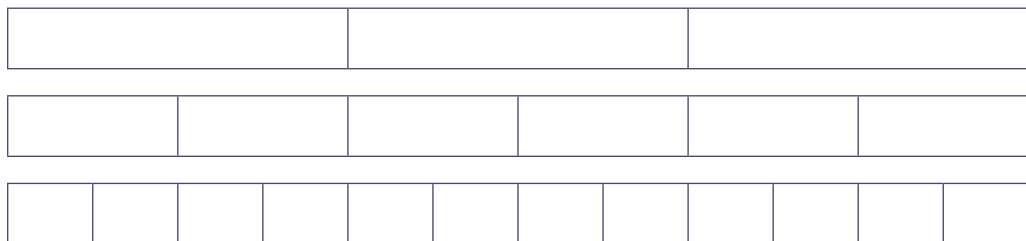
2. Pinte nas tiras abaixo e escreva as frações equivalentes a:

a.  $\frac{1}{2}$



Frações equivalentes:

b.  $\frac{1}{3}$



Frações equivalentes:



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – FESTA NA ESCOLA

### AULA 1 – INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e ordenar números naturais.

Silvana estuda na Escola Estadual Professor Barroso, localizada no município de Guariba, interior de São Paulo. Este mês a escola organizará uma festa para comemorar o aniversário de inauguração. Para iniciar as comemorações, Silvana pesquisou informações sobre a escola e o município.

O município de Guariba se estende por 270 km<sup>2</sup> e tem 39.021 habitantes. A distância até a capital, São Paulo, é de 338 km.

A Escola Professor Barroso foi criada em 31 de janeiro de 1925 e atende alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais. Estão matriculados na escola 294 alunos.

Com base nestas informações, responda às questões:

1. Volte ao texto inicial e marque as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie-as nos quadros a seguir e, ao lado de cada informação numérica, escreva ao que ela corresponde:

Quantidade numérica	O que ela indica?

2. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de habitantes do município de Guariba.

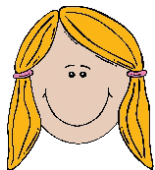
3. Escreva por extenso os números citados no texto:

294	
1.925	
2.010	
39.021	

4. A professora Renata observou os dados que a aluna Silvana apresentou e completou com o número de homens e de mulheres que moram em Guariba, anotando na lousa os seguintes números:

Número de homens	19.563
Número de mulheres	19.458

Ela pediu que os alunos escrevessem uma decomposição para o número que representa a quantidade de homens. Além disso, solicitou que alguns alunos socializassem com a turma como a decomposição foi escrita:



Ana

Eu pensei da seguinte maneira:  
 $19.563 = 10.000 + 9.000 + 500 + 60 + 3$



Edimilson

Eu pensei assim:  
 $19.563 = 10 \text{ dezenas de milhar} + 9 \text{ unidades de milhar} + 5 \text{ centenas} + 6 \text{ dezenas} + 3 \text{ unidades}$



Silvana

Eu fiz assim:  
 $19.563 = 1 \times 10.000 + 9 \times 1.000 + 5 \times 100 + 6 \times 10 + 3 \times 1$

Você concorda com as decomposições realizadas pelos três estudantes?

5. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de mulheres que moram em Guariba.

## AULAS 2 E 3 – ORGANIZANDO A FESTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

1. Para iniciar as comemorações do aniversário da escola, a professora Renata passará um documentário sobre a escola para a sua turma, o 5º ano A. Na sala tem 35 alunos, e ela organizará as fileiras com a mesma quantidade de carteiras, ou seja, 7 carteiras. Quantas fileiras serão formadas?

2. Para decorar o palco da escola, os alunos dos 5º anos decidiram colocar bandeirinhas. Ajude-os nos cálculos para descobrir a quantidade de bandeirinhas que eles confeccionarão.




- a. Os alunos cortarão pedaços de barbantes com 20 metros de comprimento para colar as bandeirinhas. Eles têm dois rolos de barbante de 100 metros cada um. Eles conseguirão cortar mais de 10 pedaços, menos de 10 pedaços ou exatamente 10 pedaços?

- b. Em cada pedaço de barbante podem ser coladas 40 bandeirinhas. Quantas bandeirinhas eles precisam fazer para colar em todos os pedaços de barbante?

- c. Depois que encontraram a quantidade de bandeirinhas que precisavam fazer, eles verificaram a quantidade de folhas que seriam necessárias para fazer todas as bandeirinhas e observaram que, com uma folha de papel de seda, eles poderiam fazer 8 bandeirinhas. De quantas folhas eles precisarão para fazer todas as bandeirinhas?

d. Eles pesquisaram o preço de cada folha de seda para saber quanto seria gasto para fazer todas as bandeirinhas e verificaram que um pacote com 10 folhas custa R\$ 3,60. Quanto eles gastarão?

3. Para comemorar o aniversário da escola, a equipe gestora confeccionou camisetas para todos os alunos. Foram feitas 294 camisetas. Os professores resolveram guardar todas as camisetas em pacotes que tenham sempre a mesma quantidade de camisetas. Observe como alguns sugeriram que fossem guardadas.

Antônio		Pensei em colocarmos em 4 pacotes com 73 camisetas em cada pacote.
Marlene		Não! Seria melhor colocar em 7 pacotes com 42 camisetas em cada pacote.
Renata		A melhor opção seria colocar em 8 pacotes com 36 camisetas em cada pacote.

Créditos: pixabay.com.

Que professor/a encontrou a quantidade suficiente de pacotes para guardar todas as camisetas?

## AULAS 4 E 5 – CALCULANDO QUANTIDADES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer frações utilizadas no dia a dia e ler números racionais em suas diferentes representações.

1. No dia da festa, algumas alunas do 5º ano B farão uma apresentação de dança. A professora Marlene confeccionará as roupas para a apresentação. Ela utilizará meio metro de tecido para fazer a saia, três quartos de metro de tecido para fazer uma blusa e um quinto de metro de tecido para fazer uma faixa. Quanto de tecido, em centímetros, Lúcia precisa para fazer cada peça?

2. Para decorar a entrada da escola, a diretora Sandra comprou 600 balões e pediu que os alunos do 5º ano C fizessem uma decoração bem bonita. O professor Guilherme propôs aos alunos as seguintes repartições dos balões:

- a. Um quarto dos balões será utilizado para fazer um arco no portão de entrada. Quantos balões serão utilizados no arco?

- b. Do que sobrou de balão, vocês utilizarão um terço para enfeitar as paredes. Quantos balões serão utilizados para enfeitar as paredes?

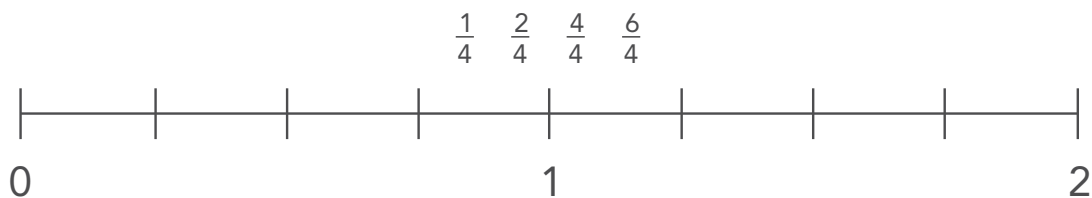


c. Do restante de balões, vocês utilizarão um quinto para fazer flores e colocá-las no palco. Quantos balões serão utilizados para fazer as flores?

d. Dos balões que sobraram, será feita uma decoração na parede do palco. Mas, quando os estudantes foram encher os balões, observaram que um oitavo estava furado. Quantos balões eles colocaram na parede do palco?

3. O professor Guilherme observou que os estudantes gostaram de encontrar as quantidades de balões para decorar a escola e propôs, na aula de Matemática, uma atividade para que eles localizassem algumas frações na reta numérica.

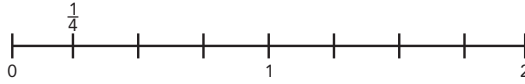
Ele anotou na lousa algumas frações e o desenho de uma reta:



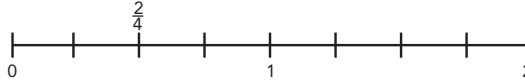
Observe como o aluno Caio resolveu:



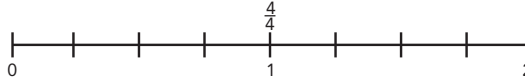
A fração  $\frac{1}{4}$  eu marquei no primeiro ponto depois do zero. Porque eu vi que do 0 ao 1 estava dividido em 4 partes.



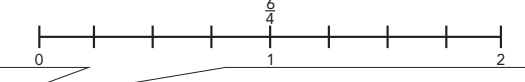
A fração  $\frac{2}{4}$  eu marquei no segundo ponto depois do zero. Que também representa a metade de 1.



Já a fração  $\frac{4}{4}$  eu marquei no ponto 1, porque representa 1 inteiro.

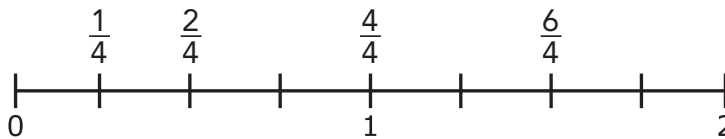


E a fração  $\frac{6}{4}$  eu marquei no segundo ponto depois do 1 e antes do 2, porque, como do 0 ao 1 temos 4 marcações, eu contei mais 2 marcações depois do 1.



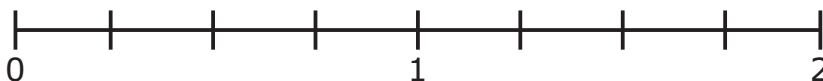
Créditos: pixabay.com.

E, no fim, as marcações ficaram assim:



Agora é com você! Depois de analisar como o Caio localizou as frações na reta numérica, marque as frações a seguir também na reta numérica:

$\frac{1}{3}$        $\frac{3}{3}$        $\frac{5}{3}$



## AULA 6 – A QUANTIDADE DE INGREDIENTES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com grandezas de capacidade e de massa.

**1.** Para comemorar o aniversário da Escola Professor Barroso, os/as professores/as estão organizando um passeio para as turmas. Cada turma escolherá um lugar e calculará os gastos com a viagem.

A turma do 5º ano D decidiu passar um dia no sítio próximo à escola e começou a pesquisar e a calcular quanto seria gasto com a alimentação. Os estudantes elaboraram um cardápio para o almoço e o café da tarde. Em seguida, eles fizeram uma estimativa da porção correspondente a cada estudante:

CARDÁPIO		Alimentos	Quantidade por estudante
ALMOÇO	Suco de laranja	Suco de laranja natural	400 ml
	Arroz	Arroz	50 g
	Feijão	Feijão	20 g
	Frango	Frango	55 g
	Abobrinha refogada	Abobrinha refogada	40 g
CAFÉ DA TARDE	Melancia	Melancia	80 g
	Suco de laranja	Pão bisnaguinha	40 g
	Pão bisnaguinha com geleia	Geleia	10 g
	Mamão	Mamão	75 g

Participarão do passeio 40 estudantes. Com base nas informações, calcule a quantidade necessária de ingredientes para os 30 alunos.



## AULA 7 – CALCULANDO O VALOR GASTO COM ALIMENTAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com números racionais, ler, escrever e comparar números racionais na forma decimal, além de analisar dados em tabelas.

1. Depois de a turma do 5º ano D calcular a quantidade necessária de ingredientes a ser comprada para os 40 estudantes, foi preciso calcular o valor que seria gasto com a alimentação. Chegou-se ao preço de cada produto:

Produtos	Preços
Suco de laranja – o litro	R\$ 4,50
Arroz – o quilo	R\$ 5,50
Feijão - o quilo	R\$ 8,60
Frango – o quilo	R\$ 13,50
Abobrinha – o quilo	R\$ 4,00
Melancia – o quilo	R\$ 2,50
Pão bisnaguinha – pacote com 300 g	R\$ 4,30
Geleia – pote com 400 g	R\$ 11,20
Mamão – o quilo	R\$ 1,70

Analise os dados da tabela e responda às questões:

- a. Qual é o maior valor presente na tabela? E o menor valor?

---

---

b. Que valor é maior: R\$ 4,50 ou R\$ 4,30? O que você considerou para escolher esse número?

---

---

---

c. Escreva por extenso o número que representa o preço do quilo do feijão.

---

d. Que valor que representa o quilo do arroz? Escreva-o por extenso.

---

e. Com base nas informações que você encontrou na aula anterior sobre o total de alimentos que será necessário para a alimentação dos 40 alunos, encontre o valor que será gasto para comprar todos os produtos. Na tabela abaixo, anote os valores encontrados na atividade anterior para facilitar os cálculos.

Alimentos	Quantidade para 40 estudantes
Suco de laranja natural	
Arroz	
Feijão	
Frango	
Abobrinha	
Melancia	
Pão bisnaguinha	
Geleia	
Mamão	

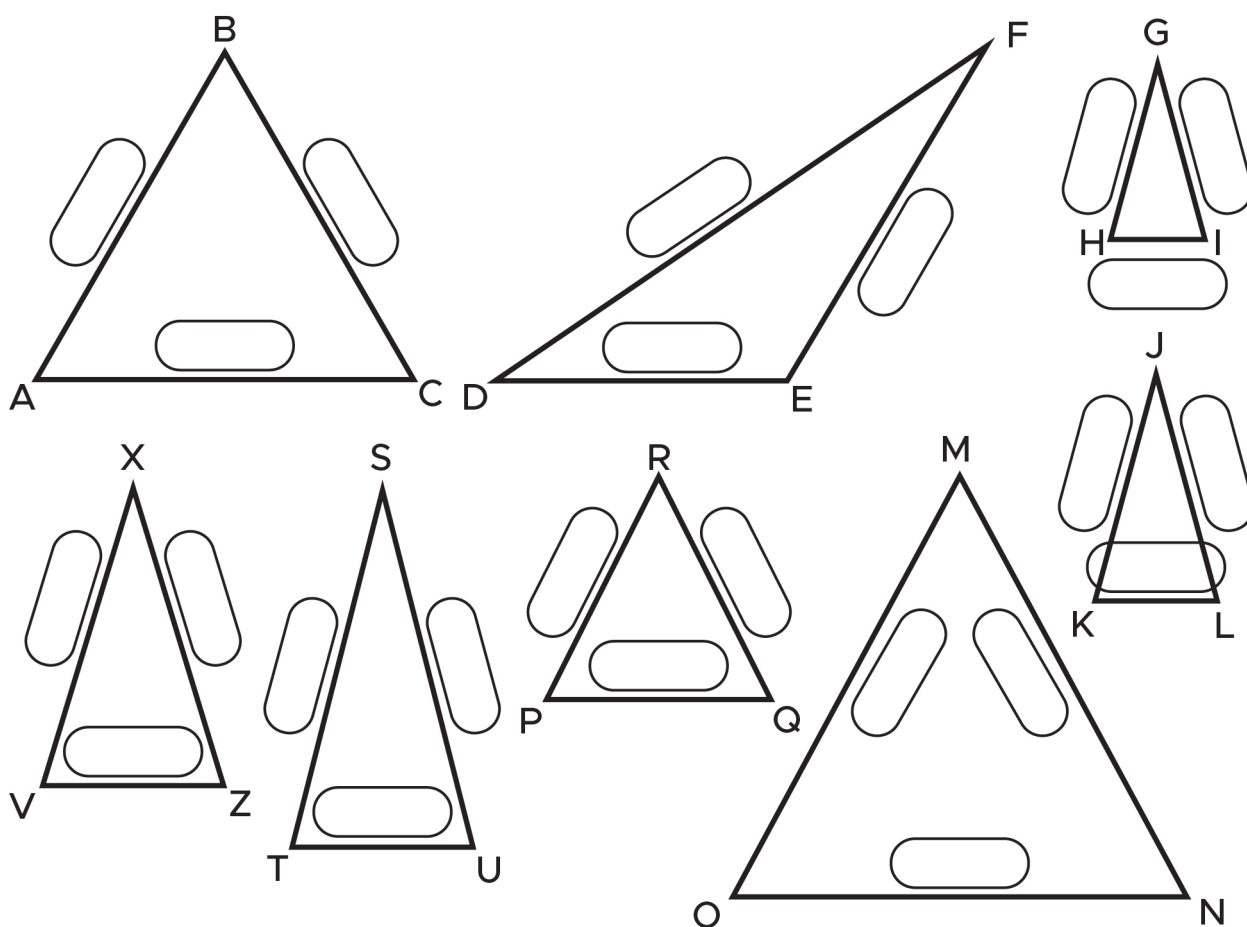


## AULAS 8 E 9 – OS TRIÂNGULOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer, nomear e comparar polígonos – os triângulos – e determinar a probabilidade e a ocorrência de um resultado em eventos aleatórios.

1. A professora Nilce pediu que os estudantes criassem um desenho usando somente triângulos. Para isso, ela desenhou na lousa alguns triângulos e pediu que medissem, com o auxílio da régua, as medidas de todos os lados dos triângulos e anotassem. Meça os lados dos triângulos a seguir.





Depois de medir os lados de todos os triângulos, separe-os em 3 grupos de acordo com as medidas dos lados.

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3

Que critérios você utilizou para separar os triângulos?

A professora comentou com os estudantes que os triângulos podem ser classificados em três grupos, de acordo com as medidas dos lados:

Triângulo equilátero: todos os lados são iguais.

Triângulo isósceles: tem dois lados iguais e um diferente.

Triângulo escaleno: todos os lados são diferentes.

De acordo com tais definições, analise os triângulos da atividade anterior e identifique os triângulos:

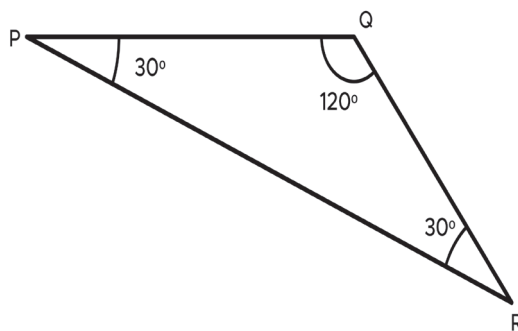
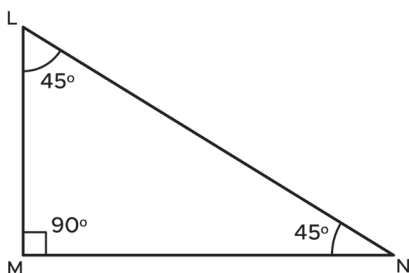
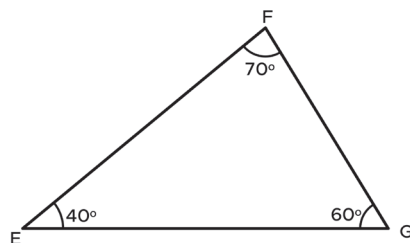
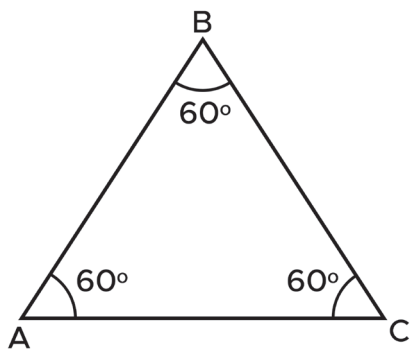
Equilátero	Isósceles	Escaleno

Após a classificação dos triângulos quanto às medidas dos lados, os estudantes descobriram que os triângulos também podem ser classificados quanto às medidas dos ângulos.

Pinte de **azul** os triângulos que possuem todos os ângulos menores que  $90^\circ$ .

Pinte de **vermelho** os triângulos que possuem ângulo de  $90^\circ$ .

Pinte de **verde** os triângulos que possuem ângulo maior que  $90^\circ$ .



Identifique os triângulos que possuem:

Todos os ângulos menores que  $90^\circ$ :

Um ângulo igual a  $90^\circ$ :

Um ângulo maior que  $90^\circ$ :

Os triângulos que possuem ângulos menores que  $90^\circ$  são chamados triângulos acutângulos; os que possuem um ângulo de  $90^\circ$  são chamados triângulos retângulos e os que possuem um ângulo maior que  $90^\circ$  são chamados triângulos obtusângulos. De acordo com as definições, identifique, entre os triângulos que você pintou, os que são:

Acutângulos	Retângulos	Obtusângulos

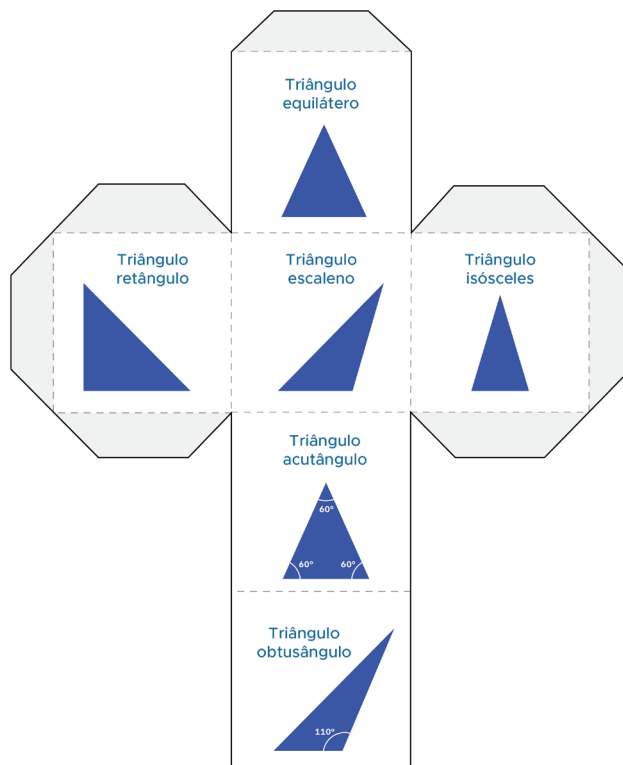
## AULA 10 - A ESCOLHA DOS TRIÂNGULOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos explorar a ideia de probabilidade.

1. Depois que descobriram as características sobre os triângulos em relação à medida dos lados e dos ângulos, a professora pediu que fizessem um desenho utilizando alguns triângulos. Os estudantes se organizaram em grupos com 3 componentes para fazer o desenho para a decoração da escola.

O grupo da Amanda confeccionou um molde de um dado, utilizando as imagens dos triângulos que foram discutidas na aula anterior, e começou a jogar o dado para decidir que triângulos seriam utilizados.



a. Amanda queria fazer o desenho usando o triângulo retângulo. Se ela jogar o dado uma vez, qual é a chance de sair o triângulo retângulo na face voltada para cima?

b. Tatiana escolheu o triângulo escaleno. Qual é a chance de ela jogar o dado uma vez e sair o triângulo escaleno na face voltada para cima?

c. Rafael queria fazer o desenho com um dos três triângulos: isósceles, equilátero ou escaleno. Se ele jogar o dado uma vez, qual é a chance de sair uma dessas figuras?

---

2. A professora observou como o grupo da Amanda estava escolhendo os triângulos que seriam utilizados na atividade e propôs a seguinte situação:

“Se jogarmos o dado uma vez, qual é a probabilidade de sair um triângulo isósceles?”

3. Para desafiar os estudantes, a professora colocou alguns triângulos em uma caixa e comentou que sortearia um triângulo para cada estudante para fazer o desenho. Ela colocou na caixa 2 triângulos isósceles, 4 triângulos equiláteros, 3 triângulos escalenos, 2 triângulos acutângulos, 1 triângulo retângulo e 2 triângulos obtusângulos.

Francisco queria que saísse o triângulo isósceles. A Carla gostaria que saísse o triângulo retângulo, e a Edna queria o triângulo equilátero.

a. Quem tem mais chance de ter o seu triângulo sorteado?

---

b. Quem tem mais chance de ter o seu triângulo sorteado: o Francisco ou a Carla? Por quê?

---

c. Qual é a probabilidade de sortear um triângulo acutângulo? E um triângulo obtusângulo?

---

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – VIAGEM DE FÉRIAS

### AULA 1 – INFORMAÇÕES SOBRE A VIAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e ordenar números naturais.

Lucas é muito curioso e decidiu pesquisar sobre as duas cidades que ele gostaria muito de conhecer. Olha o que Lucas descobriu:

#### Socorro – SP

Socorro é uma cidade de estado do São Paulo conhecida como “Cidade da Aventura”. Os habitantes se chamam socorrenses. O município se estende por 449 km<sup>2</sup>. Sua população estimada, em 2020, era de 41 mil habitantes. Ela chega a receber, em média, 30 mil turistas. Socorro está localizada a 138 km da capital do estado de São Paulo.

#### Holambra – SP

Holambra é um município brasileiro do estado de São Paulo próximo a Campinas. Ela foi fundada em 14 de julho de 1948. A cidade destaca-se por ter o 61° índice de qualidade de vida do Brasil. Mais de 300 mil turistas visitam Holambra todo ano, que é nacionalmente denominada a “cidade das flores”.

a. Qual cidade recebe mais turistas, Socorro ou Holambra? Escreva esse número utilizando apenas algarismos.

b. Escreva utilizando algarismos os números: 41 mil, 30 mil e 300 mil.

c. Escreva, por extenso, o número que representa o ano em que Holambra foi fundada.

d. Qual é o maior número que aparece nos dois textos? E o menor?

e. “A cidade destaca-se por ter o 61° índice de qualidade de vida do Brasil.” O que indica o número 61°?

f. Lucas observou que, nos textos que ele escreveu, havia vários números. Ele decidiu colocá-los em ordem. Ajude o Lucas a resolver esse desafio, escrevendo os números que aparecem no texto em ordem crescente.

Lucas havia esquecido de colocar o número de habitantes que havia em Holambra. Ele pesquisou e anotou o número de habitantes:

$$1 \times 10.000 + 5 \times 1.000 + 2 \times 100 + 7 \times 10 + 2 \times 1$$

Anote o número que representa a quantidade de habitantes de Holambra e escreva-o por extenso.

## AULA 2 – AS COMPRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvam situações de compra, venda e formas de pagamento.

1. Os pais de Lucas estão pesquisando o valor de uma geladeira que eles querem comprar e pediu a ajuda dele na pesquisa. Ele encontrou os seguintes preços:

<p><b>Loja Bom Preço</b></p> <p>Geladeira Eletro marca</p> <p>6 parcelas de R\$ 395,00</p> <p>Ou</p> <p>À vista com R\$ 150,00 de desconto</p>	<p><b>Loja Pague Menos</b></p> <p>Geladeira Eletro marca</p> <p>R\$ 2.300,00 em 5x</p> <p>Ou</p> <p>À vista com R\$ 150,00 de desconto</p>
--	--



### ANOTAÇÕES

---



---




---



---

- a. Seu José, pai de Lucas, comprou uma geladeira mais barata e pagou à vista. Qual geladeira ele comprou? Justifique sua resposta.

2. Paula, a mãe de Lucas, pediu para que ele pesquisasse os preços de um fogão:

	<p>Fogão R\$ 396,00 à vista ou em 3 parcelas no cartão de crédito sem juros</p>
---	---

Crédito: Pixabay.com

Paula, a mãe de Lucas, comprou em 3 prestações. Qual o valor de cada prestação?

## AULAS 3 E 4 – VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver alguns problemas matemáticos.

1. Lucas e seus pais foram assistir um filme no cinema. Ele observou que a sessão estava quase vazia. Havia apenas 80 pessoas na sala de cinema e queria saber quantas poltronas estavam vazias e quanto o cinema arrecadou com a venda dos ingressos. Para isso, ele verificou que, na sala de cinema, as poltronas eram organizadas em fileiras, e em cada fileira havia o mesmo número de poltronas. Ele começou a contar as poltronas e viu que havia 10 fileiras com 28 poltronas em cada.

a. Quantas poltronas ficaram vazias?

b. Nesse dia, o cinema estava com promoção:

**Preço único do ingresso**  
**R\$ 12,00 por pessoa**

Quanto o cinema arrecadou com a venda dos 80 ingressos?

c. Se a sala estivesse lotada, quanto o cinema arrecadaria?



2. Depois que saíram do cinema, Lucas e sua família foram comer na praça de alimentação. No restaurante, havia 3 opções de saladas, 4 opções de massas e 6 opções de sobremesa.

	3 opções de salada
	4 opções de massa
	6 opções de sobremesa

Créditos: Freepik.com

De quantas maneiras diferentes Lucas pode fazer seu pedido, escolhendo 1 salada, 1 massa e 1 sobremesa?

3. Carla, irmã de Lucas, queria comprar um álbum para colocar as fotos que eles tinham em casa. Ela tem que colocar 270 fotos e observou que, na loja, havia 3 modelos de álbum:

		
Álbum com 10 páginas	Álbum com 20 páginas	Álbum com 30 páginas

Créditos: Freepik.com

Ela observou que cabem 9 fotos em cada página de todos os álbuns. Qual dos álbuns ela deverá comprar para colocar todas as fotos?

4. Depois que eles lancharam, o pai de Lucas comprou alguns ingressos para eles aproveitarem em alguns brinquedos. Ele comprou 6 ingressos. Para verificar quanto irá gastar com a compra, ele anotou o valor em uma tabela. Complete a tabela abaixo e descubra quanto o pai de Lucas gastará:

Quantidade de ingressos	Valor
<b>1 ingresso</b>	R\$ 5,50
<b>2 ingressos</b>	R\$ 11,00
<b>3 ingressos</b>	
<b>4 ingressos</b>	
<b>5 ingressos</b>	
<b>6 ingressos</b>	

## AULA 5 – GRÁFICOS E TABELAS

### O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar dados apresentados em gráficos de linhas e tabelas simples.

1. Lucas e sua mãe Paula foram ao supermercado para comprar alguns produtos. Enquanto fazia as compras, pediu que o Lucas anotasse na tabela o preço dos produtos que ela iria comprar, além do valor que seria gasto nas compras:

Produtos	Quantidade	Preços	Valor gasto
Arroz	1 pacote de 5 kg	R\$ 23,80, o pacote com 5kg	R\$ 23,80
Feijão	1 pacote de 1 kg	R\$ 8,00, o pacote com 1 kg	R\$ 8,00
Macarrão	2 pacotes	R\$ 2,50 pacote de 500 g	R\$ 5,00
Molho de tomate	3 sachês	R\$ 1,50, o sachê	R\$ 4,50
Bolacha recheada	2 pacotes	R\$ 2,50, o pacote	R\$ 5,00
Leite	6 litros	R\$ 3,50, o litro	R\$ 21,00
Cereal	1 caixa	R\$ 10,20, a caixa	R\$ 10,20
Banana	2 kg	R\$ 4,50, o kg	R\$ 9,00
Achocolatado	1 lata	R\$ 7,00	R\$ 7,00

a. Qual o preço do pacote de bolacha recheada?

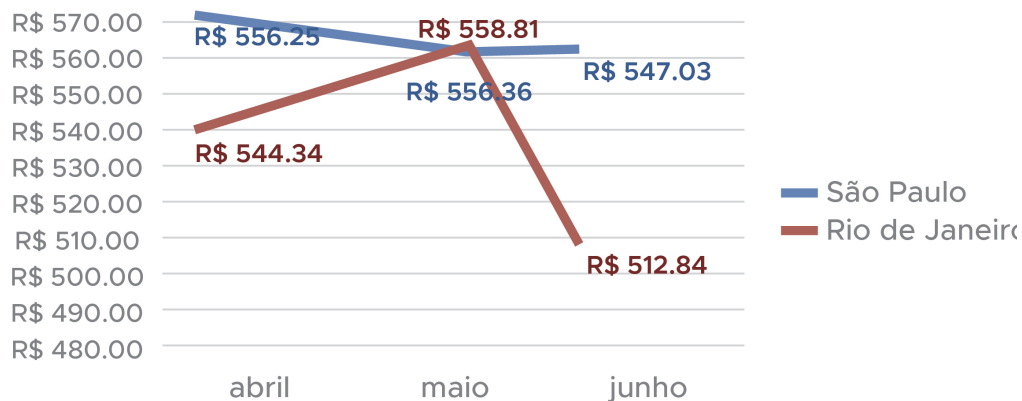
b. Quantos litros de leite a mãe de Lucas comprou?

c. O que representa, na tabela, o valor de R\$ 9,00?

- d. Quanto Paula gastou com a compra do molho de tomate?

2. Quando chegou da em casa, Lucas foi pesquisar sobre o preço da cesta básica no estado de São Paulo e comparou com o preço no estado onde sua avó mora, Rio de Janeiro, e encontrou o seguinte gráfico:

### Comparativo do preço da Cesta Básica de São Paulo e do Rio de Janeiro (Abril a Junho de 2020)



Fonte: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 01. nov. 2020.

- a. Em qual estado a Cesta básica estava mais cara no mês de abril?

- b. Analisando o gráfico, o que podemos afirmar em relação ao preço da Cesta Básica nos dois estados no mês de maio?

- c. Nos três meses, o que podemos dizer em relação ao preço das Cestas Básicas nos dois estados?

## AULA 6 – PASSEIO NO PARQUE DE DIVERSÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a ler, escrever, ordenar e comparar números racionais na forma decimal.

1. Quando estava pesquisando sobre as cidades que ele quer conhecer quando puder viajar, Lucas verificou que havia um parque de diversão na cidade de Socorro. Eles queriam brincar na montanha-russa e foram verificar se todos eles podiam brincar. Lucas sabia que tinha uma altura mínima e, para isso, perguntou a altura de todos:



Eu tenho  
1,74 metro.

Paula  
Mãe do Lucas

Eu tenho  
1,45 metro.



Carla  
Irmã do Lucas



Eu tenho  
1,87 metro.

José  
Pai do Lucas

A minha altura  
é 1,52 metro.



Leonardo  
Irmão do Lucas



Eu tenho 10 centímetros  
a mais que minha irmã Carla.

Lucas

a. Qual é a altura de Lucas?

b. Quem é o mais alto: Lucas ou Leonardo?

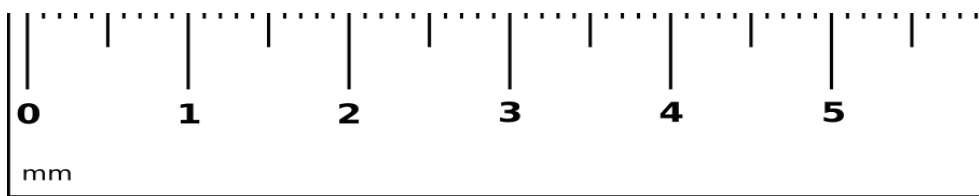
c. Escreva as alturas da família de Lucas em ordem crescente:

d. Para brincar na montanha-russa, a altura mínima é de 1,40 metros. Todos os familiares de Lucas poderão participar?

e. Escreva por extenso o número que representa a altura do pai do Lucas:

2. Localize os números abaixo na reta numérica.

1,4	1,9	3,8	4,5
-----	-----	-----	-----



ANOTAÇÕES

---



---

## AULAS 7 E 8 – OS NÚMEROS RACIONAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com números racionais na representação fracionária e decimal.

**1.** Lucas estava pesquisando a distância entre as duas cidades que ele queria conhecer: Socorro e Holambra para visitar a exposição de flores. A distância entre Socorro e Holambra é de 87 km. O pai de Lucas observou que ele estava pesquisando e propôs um desafio: Quando nós pudermos viajar e percorrer esse caminho, se nós pararmos em um posto de combustível para abastecer e eu lhe disser que já percorremos

$\frac{2}{3}$  do caminho de Socorro até Holambra, quantos quilômetros ainda faltará para chegar em Holambra?


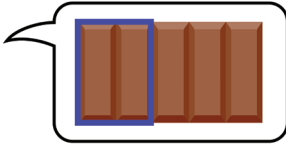

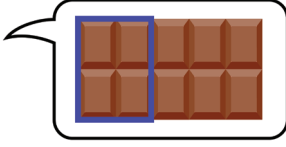

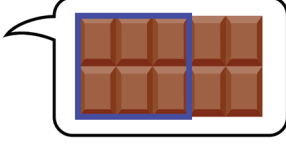
**2.** Depois de resolver o desafio proposto pelo seu pai, Lucas chamou seus irmãos para comerem a barra de chocolate que sua mãe havia comprados para eles. Paula, comprou uma barra de chocolate do mesmo tamanho para cada um deles, que não comeram a barra inteira. Guardaram o restante para depois do jantar. Eles comentaram

quanto

cada

um

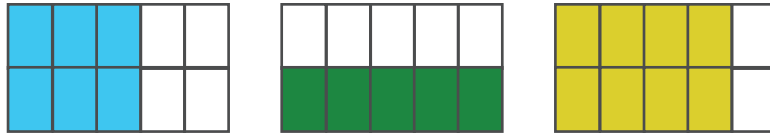
comeu:

O que você observa em relação à quantidade de chocolate que cada um comeu?

3. Seu José observou que as crianças estavam conversando sobre frações, fez dois desenhos e escreveu alguns números racionais. Ele pediu que as crianças encontrassem os números que poderiam representar a parte colorida de cada figura.

Observe as figuras a seguir e os números racionais.



0,5   0,6   0,8    $\frac{8}{10}$     $\frac{5}{10}$     $\frac{6}{10}$     $\frac{4}{5}$     $\frac{1}{2}$     $\frac{3}{5}$

a. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de azul?

b. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de verde?

c. Quais os números racionais que podem ser utilizados para representar a figura pintada de amarelo?

4. Nas atividades anteriores, observamos que um número racional tem duas representações: a fracionária e a decimal.

Analise as figuras a seguir e escreva, em cada uma delas, a representação fracionária e a representação decimal da parte pintada em relação à figura toda.

a.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">           Fração:            Decimal:         </div>
b.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">           Fração:            Decimal:         </div>
c.		<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;">           Fração:            Decimal:         </div>



## AULA 9 – ÁREA E PERÍMETRO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com o cálculo de área e perímetro.

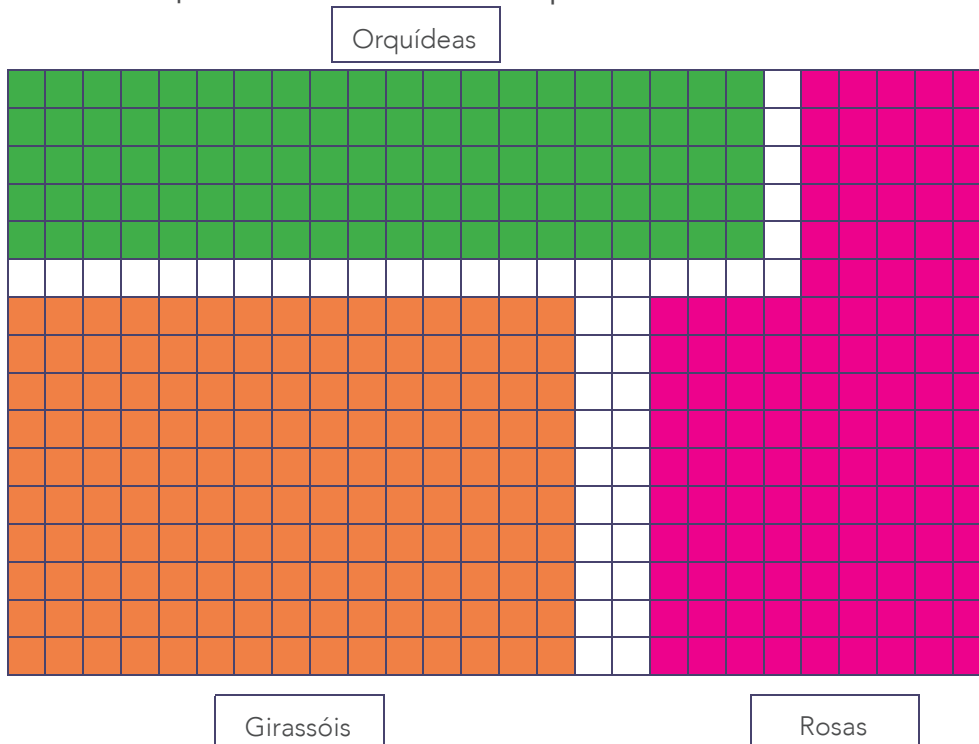
**1.** Lucas foi ajudar seu pai que estava fazendo um jardim para sua mãe. Ele observou que seu pai estava anotando em um papel quadriculado a representação de cada canteiro que ele iria fazer para colocar as flores da sua mãe: canteiro 1: plantação de orquídeas; canteiro 2: plantação de rosas; canteiro 3: plantação de girassóis.

O pai de Lucas precisava saber qual seria a área de cada canteiro e quanto seria o perímetro.

Canteiro 1: Plantação de orquídeas	Canteiro 2: Plantação de rosas	Canteiro 3: Plantação de girassóis
		

Créditos: Freepik.com

Cada quadradinho no desenho corresponde a 1 metro no tamanho real.



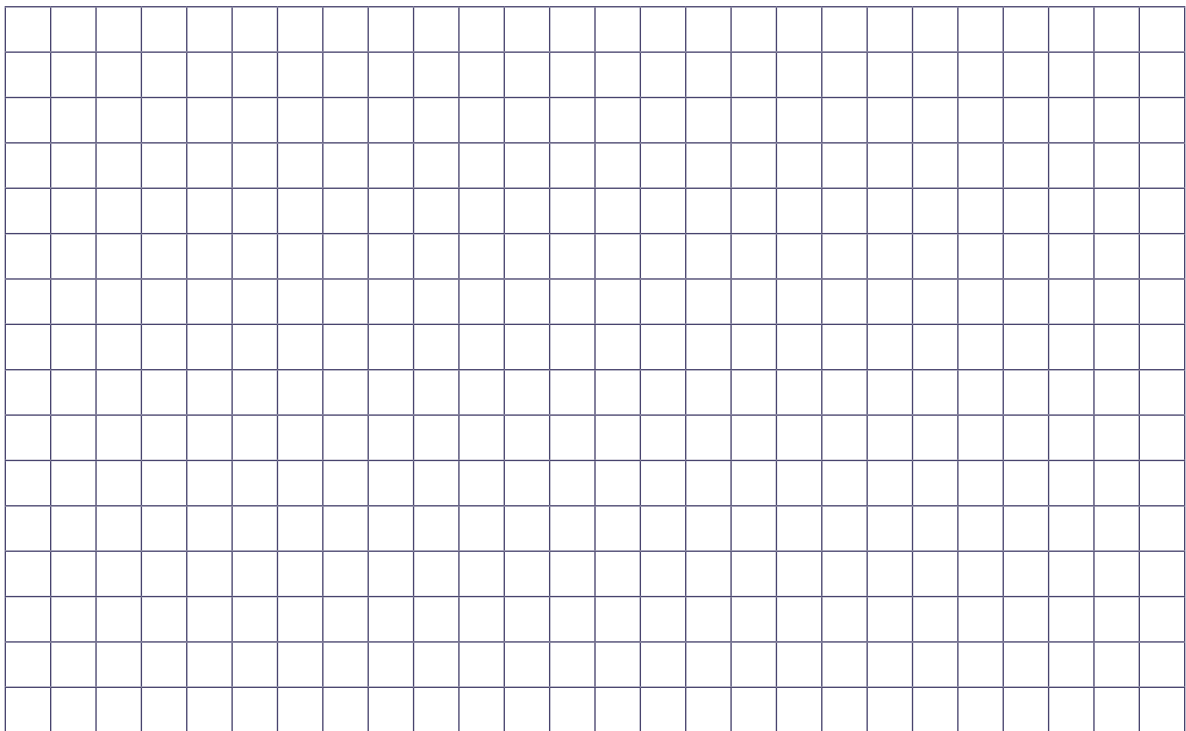
Qual é a área que será plantada de cada flor e qual a quantidade de material necessário para cercar cada canteiro?

Orquídeas	Girassóis	Rosas
Área:	Área:	Área:
Perímetro:	Perímetro:	Perímetro:

O que você observa em relação à área e ao perímetro dessas figuras?

**2.** O pai de Lucas pediu que ele desenhasse dois canteiros diferentes para plantar crisântemos e minirrosas. Esses canteiros teriam que ter uma área de 100 m<sup>2</sup> cada um.

Ajude Lucas e desenhe, na malha quadriculada, duas opções de como ele poderia fazer os canteiros. Em seguida calcule o perímetro de cada canteiro. Utilize o quadradinho da malha como representação de 1 m.



O que você observa em relação à área e ao perímetro das figuras que você desenhou?

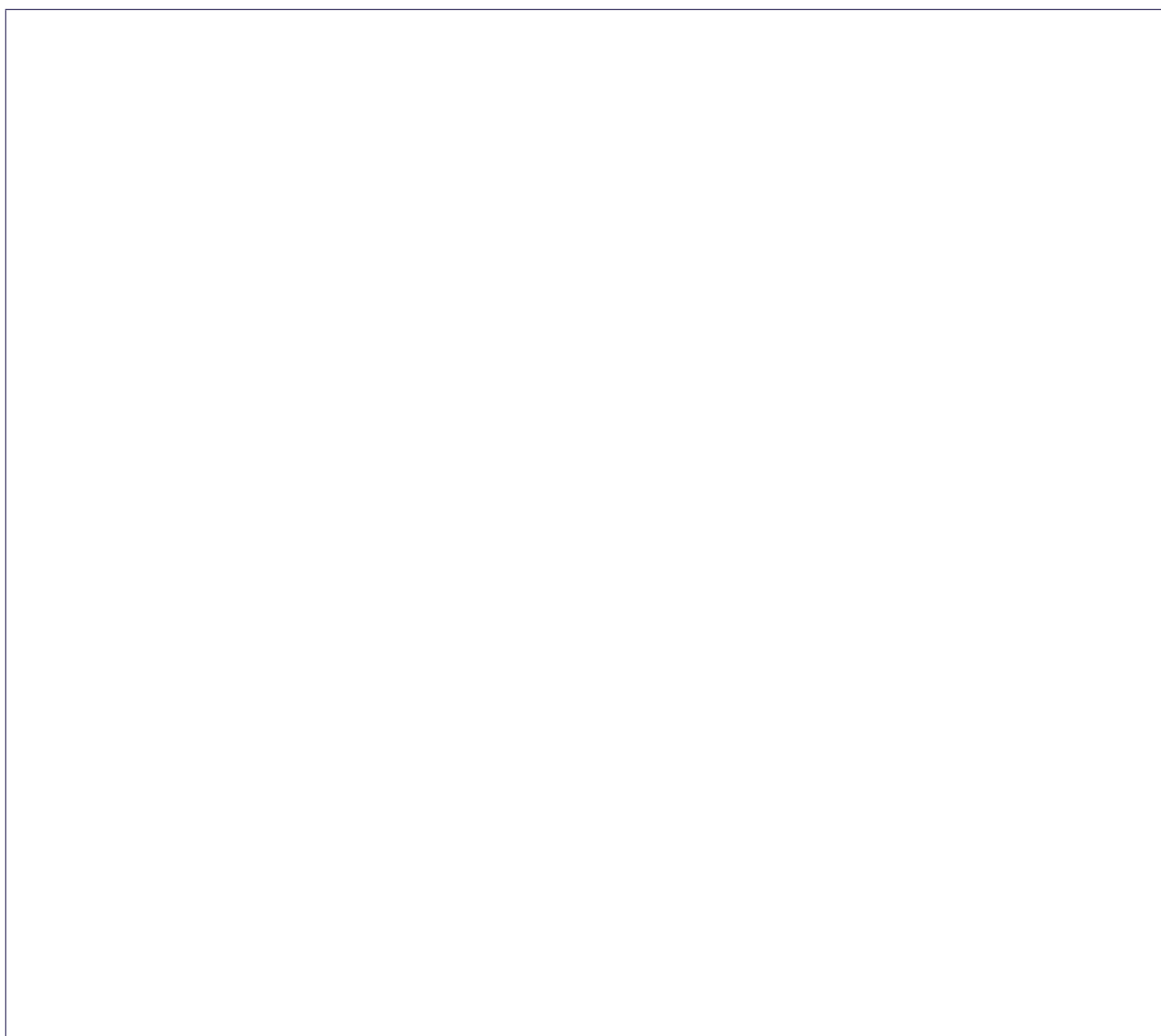
## AULA 10 – REGISTRANDO IMAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer a igualdade entre dois termos quando adicionamos, subtraímos, multiplicamos ou dividimos cada um dos membros por um mesmo número.

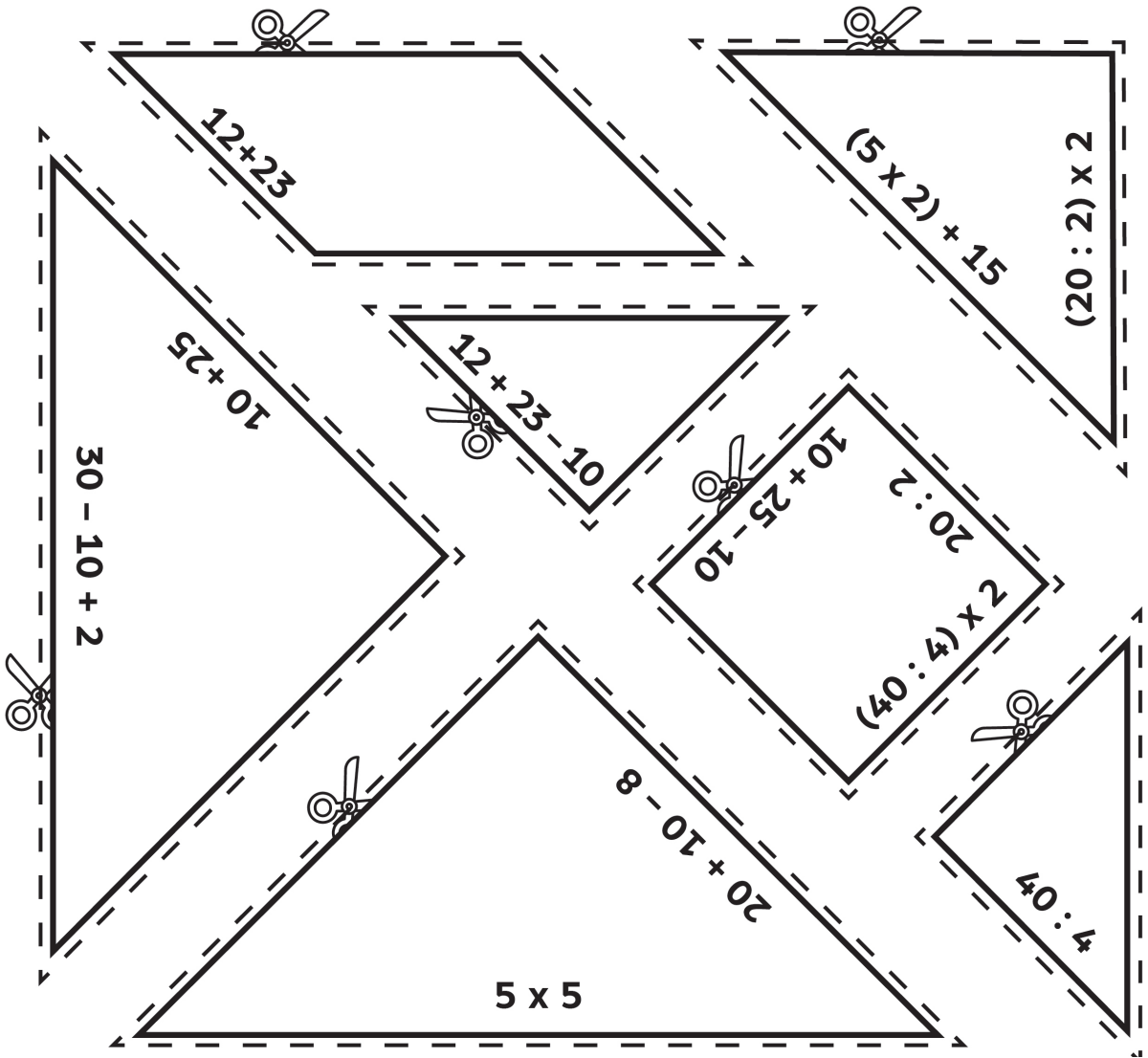
**1.** Lucas e seus irmãos ganharam um presente dos seus pais. Para descobrir qual é o presente, você precisa recortar as peças do Tangram que estão no anexo 1 e descobrir quais figuras têm expressões equivalentes. Os lados das figuras com as expressões equivalentes deverão ser encaixados. Quando encaixar todas as figuras, você descobrirá qual presente eles ganharam.

Qual é o presente que eles ganharam?





Anexo 1





COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

CURRICULAR E DE GESTÃO DA

EDUCAÇÃO BÁSICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS

INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA

Ana Carolina dos Santos Brito

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE

EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO

ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi

Kristine Martins

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta Nazareth de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Sônia de Gouveia Jorge

Camila Taira Nakamura

Alex Silvio de Moraes

Érica de Faria Dutra

Leandro Rodrigo de Oliveira

Lívia Rodrigues Pinheiro Leiria

Marina Sabaine Cippola

Murilo Borduqui

Raphaelle Fernandes Vicentin

Renata Carolina Casagrande Pastrello Silva

Sandra Maria de Araújo Dourado

Estela Choi

Isadora Lutterbach Ferreira Guimarães

Estela Choi

Veridiana Santana

Luísa Schalch

LEITURA CRÍTICA

Fernanda Medeiros Alves Besouchet Martins

Ione Aparecida Cardoso Oliveira

Tânia Sztutman

REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Priscila Colhado Ferrarotto

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

André Coruja

Sâmella Arruda

Cristall Hannah Boaventura

Julliana Oliveira

Amanda Pontes

Kamilly Lourdes

Alice Brito

Wellington Costa

Ana Gabriella Carvalho

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Emano Luna

SUORTE A IMAGEM

Lucas Nóbrega

Otávio Coutinho

